ANNO XL. NUMERO 155.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SABBADO 9 DE JULHO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE:

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL:

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o rr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

3 Lua nova as 10 h., 5 m. e 13 s. da m.
12 Quarto cresc. a 1 h., 26 m. e 14 s. da m.
19 Lua cheia as 4 h., 15 m. e 14 s. da m.
25 Quarto ming. as 6 h., 26 m. e 8 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. enov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos às 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda às 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão às 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea às 7 da m.; de Bemfica às 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos às 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda às 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão às 4 da tarde; para Cachangá e Varzea às 4 1/2 da tarde; para Bemfica às 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

4. Segunda. S. Isabel rainha de Portugal viuv.
5. Terça. S. Philomena v.; S. Trifina m.
6. Quarta. S. Domingas v. m.; S. Isaias prof.
7. Quinta. S. Pulcheria v. imperatriz.
8. Sexta. Ss. Procopio e Priscilla mm.
9. Sabbado. Ss. Cyrille e Bricio bb.
10. Domingo. S. Silvano m.; S. Bianor b.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 5 de julho de 1864.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Militando acerca dos pagamentos constantes da inclusa relação assignada pelo secretario do governo, as mesmas razões pelas quaes o Exm. Sr. ministro da guerra julgou conveniente por aviso de 13 de junho ultimo, de que se lhe remetteu cópia no 1º do corrente mez mandar que fique de nenhum effeito o de 18 de maio deste anno sob n. 424, que considerou procedente o recurso interposto por essa thesouraria sobre pagamento da despesa com luses à guarda da cadeia da villa de Barreiros, recommendo à V. S. que mande effectuar esses pagamentos uma vez que estejam em termos os documentos que devolvo à elles relativos.

Relação dos pagamentos a que se refere o officio do Exm. Sr. presidente da provincia dirigido nesta data ao inspector da thesouraria de fazenda.—A José dos Santos Neves, indicado para esse fim pelo chefe de policia em officio n. 467 de 16 de abril ultimo a quantia de 78$350 réis relativa ao corrente exercicio e proveniente do aluguel da casa que servio de quartel ao destacamento de 1ª linha estacionado em Pedras de Fogo e com o fornecimento de luz e gua para o mesmo quartel a contar de 5 de abril do anno proximo passado até 31 de março, processando-se a de 24$836 réis pertencente ao exercicio já encerrado de 1862 à 1863 para ser satisfeita quando houver credito.

Ao tenente José do Rego Barros, conforme já se se recommendou em officio de 26 do citado mez de abril a de 120$ correspondente ao aluguel, vencido nos mezes de dezembro à março deste anno, da casa que na villa do Cabo servio de quartel ao respectivo destacamento.

Ao capitão do 4º batalhão de artilharia apé Antonio Luiz Duarte Nunes a quantia de 17$200 despendida com o fornecimento de luz para o quartel do destacamento de Trombetas desde 10 de março até 29 de maio do corrente anno, e ao alferes Tiberio Olegario Cesar Burlamaque a de 2$980 réis proveniente de igual fornecimento no mez de junho ultimo ao destacamento de Nazareth. (Officios ao brigadeiro commandante das armas ns. 1,116 e 1,169 de 21 de junho e 4 do corrente.

Ao capitão Manoel de Azevedo do Nascimento a quantia de 13$800, correspondente ao aluguel da casa que servio de quartel ao destacamento da villa de Flores e ao fornecimento de luz para o mesmo quartel no mez de janeiro deste anno e bem assim a de 20$200 que foi deduzida da de 40$400 que despendeu desde junho até dezembro do anno proximo findo, com igual fornecimento ao predito quartel. (Officios do brigadeiro commandante das armas de 27 de maio n. 961 e 963).

A Claudio Dubeux na qualidade de procurador de Alexandre Maria Barbosa da Silva a quantia de 60$ em que importou o aluguel a contar de julho à dezembro ultimos, da casa que na villa do Pão d'Alho servio de quartel ao respectivo destacamento e a que se refere a informação da thesouraria de fazenda n. 240 de 13 de maio.

Ao capitão Antonio Cabral de Mello Leoncio a quantia de 32$850, despendida nos mezes de julho à dezembro de 1863 com o fornecimento de luz para guarda da cadeia de Ouricury. (Officio da thesouraria de fazenda n. 243 de 14 de maio.)

A Joaquim Elviro Alves da Silva a quantia de 15$120 em que importaram as despezas feitas com igual fornecimento para a guarda da cadeia da villa de Barreiros nos mezes de janeiro à março deste anno. (Officio do chefe de policia n. 472 de 18 de abril).

A Antonio Marques Santiago, a quantia de 50$960, despendida com o fornecimento de luz e agua a cadeia de Olinda desde novembro do anno proximo passado até abril ultimo. (Officio do chefe de policia n. 640 de 31 de maio subsequente).

A Justino Eugenio Leavenere, na qualidade de procurador de Francisco Leão da Silveira a quantia de 13$650, proveniente de despezas feitas com o fornecimento de luz para o quartel do destacamonto da villa do Bonito a contar de 27 de janeiro à 11 de março ultimos.

E finalmente ao comendador Joaquim Lucio Monteiro da Franca a quantia de 26$838 proveniente do aluguel da casa, que na povoação de Trombetas servio de quartel ao respectivo destacamento desde 11 de março até 30 de abril deste anno. Secretaria do governo de Pernambuco, 5 de julho de 1864.—O secretario do governo, Dr. *Francisco de Paula Sales*.

— Dia 6 —

Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagôas.—Tendo de seguir para essa provincia no vapor *Princeza de Joinville* o alferes Felisberto da Costa Correia que destaca para a villa de Tacaratú, acompanhado do soldado seu camarada, rogo à V. Exc. que se digne de mandar dar-lhes transporte para a cidade do Penedo em algum dos vapores da companhia Bahiana.—Officiou-se à companhia Brasileira de paquetes para lhes dar transporte até as Alagoas, e a thesouraria de fazenda para ajustar contas a esse official, e communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Attendendo ao que solicitou no incluso requerimento o bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, recommendo à V. S, que considerando abonadas as faltas, que, por doente deu o supplicante, como juiz de direito da comarca do Rio Formoso a contar de 10 de março até o 1º de abril deste anno, mande pagar-lhe os seus vencimentos, que deixou de receber relativamente aquelles dias.

Dito ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de hontem, devolvo à V. S. os documentos que vieram annexos aos seus, datados de 2 de janeiro, 16 e 19 de maio deste anno, sob ns. 3, 245 e 256, afim de que, em vista das razões constantes do meu citado officio, mande levar em conta ao collector de Serinhãem a quantia de 225$380 rs., proveniente de vencimentos que pagou aos guardas nacionaes destacados naquella villa nos dias 5 e 6 de outubro do anno proximo passado, ao de Garanhuns a de 35$720, despendida com o fornecimento de luz ao quartel do destacamento da villa de S. Bento em todo o mez de março ultimo, e finalmente ao da cidade da Victoria a de 20$064, correspondente ao fornecimento de luz e agua, feito ao quartel do respectivo destacamento, desde 15 de janeiro até o ultimo de março proximo findo.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao capitão Francisco Borges de Lima, em os devidos tempos, a prestação de 24$ mensaes que do respectivo soldo pretende consignar-lhe o alferes do 9º batalhão de infantaria, Jorge Caetano de Souza Cousseiro, a contar do mez corrente em diante, como se vê do requerimento junto.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Remetto à V. S. para os convenientes exames as inclusas cópias das actas do conselho administrativo do arsenal de guerra, datadas de 20, 22 e 27 de junho proximo passado.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Não havendo inconveniente mande V. S. pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças a quantia de 90$000 réis, proveniente de despezas feitas durante os mezes de maio e junho deste anno com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Santo Antão como se vê das duas inclusas contas, que, para esse fim, me remetteu o chefe de policia com officio de hontem, sob n. 793.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao capitão do porto.—Em additamento ao meu officio do 1.º do corrente tenho a declarar à V. S. que deve ser posto em liberdade o recruta José Moreira da Silva, visto ter sido considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde, segundo constou do seu officio n. 72.

Dito ao mesmo.—A, V. S. será apresentado o recruta de marinha Antonio Francisco de Paula para que lhe dê o conveniente destino depois de inspeccionado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Póde V. S. contratar para o serviço do corpo sob seu commando o paisano Paulino Baptista de Albuquerque, que foi considerado apto para isso em inspecção de saúde, segundo V. S. declarou em seu officio n. 314 desta data, que fica assim respondido.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. recolher aos armazens desse arsenal afim de terem a conveniente applicação os artigos mencionados na relação inclusa, os quaes estavam à cargo do hospital militar e foram dados em consummo.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao tenente coronel recrutador.—Recebi o seu officio desta data e em resposta tenho a declarar-lhe que dos recrutas Theophilo Alves da Silva e Antonio Francisco de Paula que V. S. poz à minha disposição mandei soltar o primeiro e entregar ao capitão do porto o segundo afim de servir na marinha.

Dito ao director da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. pôr a disposição do capitão tenente da armada Giacomo Raja Gabagli um dos desenhistas dessa repartição afim de copiar os desenhos que lhe forem dados por aquelle official relativamente aos estudos de que se acha elle incumbido pelo governo imperial. — Communicou-se ao predito capitão tenente.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrivão de orphãos do termo da Escada João Carlos Cavalcante de Albuquerque resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saúde.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Symphronio Rodrigues Luna, guarda da casa de detenção resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Dita.— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça conduzir para a capital da Parahyba por conta do ministerio da guerra no primeiro vapor que seguir para o norte, 17 bandas de lãa que o director do arsenal de guerra tem de remetter ao corpo de guarnição d'aquella provincia.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dita.—O presidente da provincia, resolve de conformidade com o art. 3.º do regulamento da escola normal de 28 de junho ultimo designar o mestre da mesma escola bacharel Maximiano Lopes Machado para servir o lugar de secretario.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Expediente do secretario do governo do dia 6 de julho de 1864.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico à V. Exc. que nesta data autorisou-se o director do arsenal de guerra a satisfazer o pedido do commandante da fortaleza do Brum, a que allude o officio de V. Exc. n. 1179 de 5 do corrente.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PORTO.

11 de junho de 1864.

(Conclusão)

Os subscriptores dos seguros mutuos de vida do banco União reuniram-se em assembléa geral, pela primeira vez, no dia 6 do corrente, para procederem à eleição da junta de vigilancia, e conhecerem do estado desta importante associação.

Do relatorio apresentado pela direcção vê-se que o seguro mutuo de vida conta 5,628 socios, subscreveram com o capital de 2,055:959$000.

Deste numero de associados 5,299 subscreveram com a condicção de liquidar no anno de 1869 e 329 no de 1870.

O capital subscripto pelos primeiros é de 1,941:724$000 e pelos segundos, de........... 114:235$000.

A direcção tem recebido a somma de 335 contos de réis, proveniente de primeiras annuidades e entradas unicas.

Esta somma tem sido empregada na conformidade dos estatutos em inscripções de assentamento, cujos juros do 1º semestre deste anno não tardarão a ser recebidos para serem depois empregados em novas inscripções, que assim irão augmentar successivamente o capital dos subscriptores.

Para o conselho de vigilancia foram eleitos os Srs. Roberto Van Zeller, Agostinho Francisco Velho, visconde de Figueirêdo, Antonio Adrião da Rocha, Joaquim Pinto Leite, Francisco Antonio de Lima.

Os substitutos são os Srs. Eduardo Atkinson, Constantino Antonio do Valle Pereira Cabral, Januario José Baptista Basto.

A junta geral do districto do Porto reunio extraordinariamente nos dous ultimos dias do mez proximo passado para dividir pelos conselhos o contingente da contribuição predial respectiva ao corrente anno.

A contribuição predial de 1864, que teem de pagar os dezesete districtos administrativos do continente do reino, foi fixada em............. 1,649:211$000.

Desta somma pertence aos districtos seguintes:

Coimbra	79:559$000
Aveiro	64:621$000
Villa Real	65:243$000
Vizeu	91:156$000
Bragança	53:688$000
Braga	107:861$000
Vianna do Castello	67:227$000
Porto	152:330$000

A distribuição que a junta geral do districto do Porto acaba de fazer foi a seguinte:

Conselhos	
Amarante	5:378$000
Baião	3:211$000
Bouças	4:828$000
Felgueiras	5:440$000
Gaya	19:585$000
Gondomar	3:712$000
Louzada	2:963$000
Maia	4:123$000
Marco de Canavezes	4:968$000
Paredes	3:909$000
Paços de Ferreira	1:900$000
Penafiel	8:120$000
Porto	67:988$000
Povoa de Varzim	3:625$000
Santo Thyrso	5:381$000
Vallongo	1:534$000
Villa do Conde	5:665$000
	152:330$000

Parece fóra de duvida que toda a via ferrea de Lisbôa ao Porto estará em exploração antes do dia 20 do corrente. A parte que ainda falta abrir ao transito publico é a comprehendida entre Souré e Taveiro, um pouco para baixo de Coimbra.

A *Revolução de Setembro*, escrevendo a este respeito, diz que lhe affiançam que não ha inauguração solemne. Parece, porém, que a imprensa será convidada, em occasião opportuna, a percorrer e examinar a linha. Não é homenagem que se lhe não deva, e a que ella não tenha tal ou qual direito pelos altos serviços que tem prestado nessa crusada do progresso.

E como fallamos em estrada de ferro, registraremos um terrivel desastre, o de maior importancia que se tem dado nesta parte da estrada de ferro. Foi na tarde do dia 3, proximo à villa do Pombal. Uma locomotiva que conduzia materiaes e trabalhadores, sahio dos carris. Os trabalhadores, assustando-se, saltaram para fóra, e cahindo alguns debaixo das rodas, resultou ficarem quatro mortos e tres feridos gravemente.

Segundo os jornaes de Coimbra, a voz publica attribuio o sinistro à rudeza e incompetencia do machinista e do conductor. As autoridades do Pombal foram chamadas ao lugar do sinistro e fizeram o competente exame para averiguar se haveria culpabilidade, porém não poderam conhecer a causa do succedido.

Sahio da sé cathedral, no dia 28 do mez passado, pelas 5 horas da tarde, a procissão do Corpo de Deus, que rompia como é costume, com o S. Jorge, seguido de seu estado que se compunha de sete cavallos, e do esquadrão de cavallaria da guarda municipal, que lhe formava a guarda de honra.

De anno para anno vai decahindo mais e mais esta procissão, e de tal fórma que é uma vergonha para o Porto apresenta-la na rua tão pobre das suas pompas de outro tempo!

Nem um cavalleiro, nem um commendador das differentes ordens acompanhava a procissão apesar do vulgo lhe chamar—*a procissão dos fidalgos!*

E as ordens terceiras e as confrarias vão-lhe seguindo o trilho. Este anno apenas compunha a procissão a confraria do Santissimo Sacramento de S. Nicoláu, as irmandades de Santa Luzia, de Nossa Senhora da Capa, do Terço e da Trindade, alguns clerigos e professores do seminario, os meninos orphãos e a camara ecclesiastica!!

E isto no Porto, onde ha tantas irmandades e confrarias!

Autoridades civis, e judiciarias, nem uma se quer!.....

A camara municipal, que havia feito o costumado convite, ia representada pelo presidente o Sr. visconde de Lagoaça, e pelo vereador o Sr. Raymundo Joaquim Martins e secretario e official maior!.......

Levava a custodia o Exm. bispo da diocese, precedido pelo cabido.

A tropa não formou alas pelas ruas do transito, servindo de desculpa a esta falta o ser pouco numerosa a força que compõe a guarnição da cidade! O Sr. general Ferreira, commandante da divisão, tambem não compareceu. Fez as suas vezes o coronel de infantaria 18. O general está velho e doente, e por isso tem a sua desculpa.

Houveram as descargas e as salvas do estylo ao recolher da procissão, seriam 8 horas da tarde.

As ruas do transito estavam cheias de verdura e empavesadas de auriflamas e galhardetes, e as janellas guarnecidas de cobertores e setim.

As damas portuenses vestiam de gala e mostravam-se radiantes de vida, enchendo as sacadas e vagueando pelas ruas, nas quaes se tornava quasi impossivel transitar.

São tão progressivos os adiantamentos na obra do palacio de crystal, parque e jardins annexos, que o visitante pasma ao contemplar aquelle grandioso monumento de civilisação.

De dia para dia se mostra bem visivel o seu desenvolvimento, podendo dizer-se, sem medo de errar, que nenhuma outra obra no Porto teve, em tão curto espaço, um tão auspicioso adiantamento, pelo que só cabem louvores aos cavalheiros incumbidos da sua gerencia.

Principiou-se já a collocação do material de ferro que compõe a cobertura do palacio, de que o navio *Gulherme e Maria*, procedente de Inglaterra, conduzio parte, esperando-se mais material por dous outros barcos, em viagem, da mesma procedencia.

A avenida ao poente do palacio está quasi concluida, e tanto em frente deste como ao poente vão com rapidez as obras para a conclusão do parque.

Tudo faz crer que dentro em pouco vera o Porto concluido o seu palacio de crystal.

Já estão installados no edificio de S. João Novo os tribunaes civeis e criminaes.

A inauguração do novo palacio de justiça teve lugar pelas 11 horas da manhãa do dia 28 do mez passado, e foi uma festa explendida, a que assistiram as autoridades civis e ecclesiasticas, tocando à porta a banda de musica de infantaria n. 18.

O edificio que estava no interior convenientemente adornado, respirava no exterior os ares de festa, sendo muitas as bandeiras que tremulavam nas janellas.

Cabem louvores ao Sr. Camillo Aureliano da Silva Souza, procurador regio da relação do Porto, pela bôa disposição que fez dar ao palacio de justiça, que em verdade, não se podia arranjar mais conveniente nem com mais presteza.

A imprensa do Porto suggerio a idéa da conveniencia que havia em se dar aos seus membros lugares reservados para assistirem às sessões do jury, e o dignissimo procurador regio, tomando em consideração o desejo manifestado, officiou neste sentido ao Sr. ministro da justiça, aguardando-se agora a decisão do Sr. Gaspar Pereira da Silva, que cremos será favoravel a pretenção do jornalismo portuense.

E' de summa conveniencia, e muito para se agradecer esta deferencia pelo jornalismo, da parte do Sr. Camillo Aureliano.

As discussões do jury e suas decisões interessam sempre, porque por ellas se sabe a causa que motivou este ou aquelle attentado, que causou esta ou aquella questão, etc., etc.

E' louvavel, pois, repetimos a deferencia do dignissimo procurador regio, e acertada a idéa suggerida pela imprensa, que mostra nella a bôa vontade e empenho de trazer o publico ao alcance de quanto occorrer de immediato interesse.

Effectuou-se, na tarde de domingo 30 de maio, o já annunciado leilão de prendas em favor do asylo Portuense de Mendicidade. O local escolhido foi o jardim de S. Lazaro, e as prendas foram dispostas convenientemente no *bosque*, tocando ao lado a banda de musica de caçadores n. 1.

A' porta da entrada estava collocada uma caixa, no centro da qual se liam estas palavras—*á generosidade publica*,—onde se recebiam as esmolas que voluntariamente queriam dar as pessoas que entravam depois das quatro horas da tarde.

O numero de prendas não era pequeno. Foram todas arrematadas, e algumas por preço fabuloso em relação ao seu valor.

O leilão continuou e concluio na noite de segunda-feira 31, havendo musica e estando illuminado o jardim.

O que de mais notavel se via entre as diversas prendas era a planta do edificio denominado estabelecimento Humanitario do barão de Nova Cintra, que se está construindo proximo à barreira de Campanha, na rua da China, e que é um edificio de grande extensão, não medindo menos de quinhentos palmos.

No domingo passado 5, teve lugar a festa annual do anniversario da inauguração e abertura do hospital da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo. O hospital esteve em exposição, e foi visitado por grande numero de pessoas. Por toda a parte se notava o aceio e bôa ordem.

O edificio estava exteriormente embandeirado. A' porta principal tocava a musica do regimento n. 5.

O movimento do hospital desde 1 de junho de 1863 à 31 de maio ultimo, foi o seguinte:

Naquella primeira data existiam na enfermaria dos homens 3 doentes, e na das mulheres 17. Entraram durante o anno 71 homens e 136 mulheres. Dos primeiros falleceram 9 e das segundas 16. Existiam em tratamento em 31 de maio 11 homens e 16 mulheres.

Na enfermaria dos entrevados ha 10 homens e 11 mulheres.

Acham-se no hospital 28 particulares.

O Sr. José Januario Teixeira Leite de Castro, juiz da relação do Porto, deve brevemente responder perante o supremo tribunal de justiça pelos crimes de insulto à autoridade administrativa e de detenção de uma sua criada em carcere privado. O accusado acha-se interinamente suspenso do exercicio das suas funcções de juiz.

No dia 4 poz-se ponto nas aulas medico-cirurgica desta cidade. Em 6 principiou o encerramento das matriculas, e depois de amanhãa devem começar os actos do presente anno escolar nas differentes cadeiras.

O batalhão de caçadores n. 1 deixou de fazer parte da guarnição desta cidade, embarcando para Setubal no dia 5 do corrente, no vapor de guerra *Mindello*. A força de linha ficou reduzida aos regimentos de infantaria ns. 5 e 18, e a um destacamento de cavallaria.

Por sentença do tribunal do commercio do Porto, de 2 do corrente, foi declarado em estado de quebra, desde 4 de maio ultimo, o commerciante desta praça o Sr. Antonio Braga.

Falleceu nesta cidade, victima de uma prolongada enfermidade, o Sr. João Marinho Alves, rico e considerado capitalista que em tempo residio na Bahia.

Tambem falleceu nas proximidades de Ponte de Lima, o Sr. Francisco de Abreu de Sá Coutinho, abastado proprietario e chefe de uma das mais illustres familias do districto de Vianna.

O tempo tem corrido muito irregular. Nestes ultimos quinze dias tem havido amostras de todas as estações, notando-se até n'um mesmo dia tres e quatro mudanças na athmosphera. Tem chovido, ventado, feito calor e nevoa, e em quasi todos os dias ao anoitecer trovoada.

Na noite de 31 do mez passado cahio copiosa chuva, que causou que causou grandes prejuizos na rua da Biquinha. O enxurro penetrando em algumas lojas, subio a altura de cinco palmos. A fabrica de refinação de assucar do Sr. Bernardo Rodrigues da Silva, e os armazens de drogas dos Srs. José Gomes de Araujo e Antonio da Fonseca Moura foram os que mais sofferam.

Na rua de S. João penetrou a agua na loja de mercearia do Sr. José Pinto de Almeida causando-lhe um prejuizo de mais de 80$.

O grande volume de aguas arrastou do largo de S. Domingos e rua de S. João muito saibro e arêa que ficou agglomerado no caes da Ribeira.

Nas Caldas de Vizella houve na tarde do dia 5 uma grande innundação causada pela chuva. Um cano que passa por baixo da alameda, não podendo dar vasão ao immenso volume de agua, arrebentou, innundando a alameda, os banhos, e as casas térreas proximas a Lameira. Estas aguas juntando-se com as que pouco depois affluiam do lado de Guimarães, removeram a terra de muitos campos, destruindo as sementeiras, e derribando arvores e açudes. Quasi todos os banhos foram innundados, ficando impossibilitados de servir por alguns dias.

O leitor póde fazer idéa do borborinho, da confusão, e do susto que houve nesta tarde nas Caldas de Vizella, dizendo-lhe que está alli na actualidade muita gente a procurar nas affamadas aguas das Caldas a cura ou allivio de varias enfermidades. Algumas familias que habitavam as casas que foram evadidas pelas aguas, correram gritando, para o meio da praça. Felizmente não ha a lamentar perda de vidas.

Tendo a chuva, comquanto grossa, sido de pouca duração, presume-se que rompera nas proximidades da villa alguma tromba de agua. O volume desta chegou a um metro de altura.

Os jornaes da provincia tem dado noticia de algumas tempestades.

Um periodico de Coimbra conta que o dia 1º do corrente foi de vendaval legitimo. Vento e chuva não faltaram, e parecia que o diabo andava as soltas a fazer das suas.

Foram bastantes os estragos produzidos no jardim, onde a maior parte das arvores soffreram as sacudidelas do furioso Eolo. Alguns ramos de choupo do Canadá estalaram como vimes; não ha memoria de um temporal assim na quadra do estio.

Nos campos o trigo que está crescido começa a soffrer os effeitos desta rega inesperada, pois apparece já com a molestia denominada—ferrugem—que é uma crusta escura que cobre a haste e parte das folhas.

Esta doença provém da humidade fóra do tempo proprio.

Desde o referido dia as trovoadas continuaram em Coimbra quasi todas as tardes, acompanhadas de fortes rajadas de vento, e bastante chuva.

Na freguezia da Cumieira, conselho de Penella, uma trovoada causou alli grandes estragos. No lugar da Venda dos Moinhos foram completamente arrazadas duás casas, e um moinho de 4 pedras. Os donos das casas perderam tudo quanto nellas tinham.

Foram levadas pela innundação 63 ovelhas e 3 carros.

As terras proximas aos lugares de Caneve, Venda dos Moinhos, Gorcinas e Bouçãa, foram as que mais soffreram.

Calculam-se os prejuizos em mais de 80:000$.

A freguezia da Cumieira, diz o periodico em que encontramos estas noticias, é infeliz com as trovoadas.

A grande trovoada de 16 de outubro de 1861, causou alli os avultados estragos, do que nessa época demos noticia neste jornal; e agora, que os lavradores tinham em parte as suas propriedades restauradas daquellas devastações, vem a trovoada do dia 24 de maio causar-lhes novos prejuizos!

No dia 27 do mez passado, no conselho de Castro Daire, cahio uma trovoada sobre as freguezias de Parada de Ester e Cabril causando grandes prejuizos.

Um almocreve ao atravessar um riacho que entra no rio Paiva, perdeu uma das melhores mulas de 18 que guiava pela arriata. O animal appareceu morto no dito rio, e com elle perdeu-se a carga que a mula conduzia.

Tambem em um dos dias do mez passado os habitantes da aldêa do Souto e os de aldêa do Matto, 4 leguas ao sul da cidade da Guarda, na margem direita do rio Zezere, soffreram os effeitos de uma trovoada terrivel, que os deixou consternados. A extensa campina que divide as duas aldêas é cortada por um ribeiro, o qual encheu tanto que levou todos os açudes e as searas das margens em grande distancia. Calcula-se o prejuizo em 3:000$.

A administração do theatro de S. João do Porto representou ao governo sobre a conveniencia de que o subsidio para a empreza lyrica do mesmo theatro fosse a tempo posto a concurso, para que o emprezario a quem fosse concedido pudesse com a conveniente antecedencia contratar o pessoal da companhia lyrica, e se não visse obrigado a aceitar o *refugo* que as emprezas de outros theatros tivessem já desprezado.

A representação subio ha muito aos poderes publicos, mas vai quasi passada a época em que se costumam fazer as escripturas aos artistas, e ainda até hoje se não poz a concurso o theatro do Porto!

Pela resolução tomada pelo governo de arrendar o theatro, fazia crer que se havia tomado em consideração o theatro do Porto e remover as difficuldades que sempre o tem prejudicado, mas infelizmente parece que tudo tem de caminhar como até agora!

A empreza lyrica sumio-se! Fez bancarrota, e envolveu nella todos os empregados no theatro! A ultima recita de assignatura tambem foi sumida aos assignantes; tendo porém, estes a fortuna de rehaverem o dinheiro correspondente a ella, por que parava ainda na mão do camaroteiro, e este o fez distribuir a quem de direito pertencia.

Todos perderam, porque ficaram logrados os cantores, os musicos, os coros, o machinista, os trabalhadores, o pintor, os guardas-porteiros, e mais que todos, o encarregado da illuminação, que não só perdeu o producto de seu trabalho mas tambem o custo do gaz, pelo qual estava responsavel!

Alguns dos cantores já se retiraram, e os poucos que se acham ainda por aqui tomaram a resolução, louvavel e generosa de darem tres ou quatro recitas, sendo a primeira para complemento da assignatura, e o producto das outras para ser proporcionalmente dividido pelos credores da empreza!

As operas escolhidas para se cantarem nestas representações parece que são o *Trovador* e a *Lucrecia Borgia*

E' vergonha, e não pequena, que a empreza levasse as cousas ao ponto de forçar os cantores a decisão que tomaram para angariarem meios para o seu transporte e soccorrerem aquelles a quem ella, com tão pouco escrupulo, fez victimas da sua *bancarrota*, sunegando-lhe a remuneração contratada pelo seu trabalho e que era para todos o unico recurso certo e que tinham jus a exigir.

D'aqui provém descredito para o nosso theatro e para o Porto. Com factos taes, ha de ser difficil às futuras emprezas contratarem bons artistas, porque as escripturas, pelo que se vê, são folha morta, que não dá solidariedade nenhuma aos contratos!

As ultimas recitas da companhia lyrica foram com a opera *Um baile de Mascaras*, cantada pelas damas Lafon, Garulli e Fabrini, tenor Limberti, baritono D'Antoni, e baixos Marinozzi e Tagliapietra.

O desempenho desta opera, em que ha trechos de musica repassa dos de sublime poesia, foi magistral por parte de todos os cantores, que foram constantemente victoriados, e com justiça.

Deu, na noite 5 do corrente, no theatro de S. João o seu concerto de despedida o joven violinista Francisco Pereira da Costa, que vai ao Rio de Janeiro colher novos loiros para entrelaçar na sua corôa de artista, já tão mimosa delles.

O talento precoce do joven violinista, que estudou no conservatorio imperial de Paris, e que custou tantos e tão constantes sacrificios a seu pai o Sr. Thomaz Pereira da Costa, revela-se por uma maneira admiravel e surprehendente! Esperava-se muito delle, mas ninguem imaginava que iria tão longe!

O publico victoriou-o com enthusiasmo e phrenesi, não se cançando de o applaudir, e de o chamar ao proscenio, onde recebeu numerosos e lindos ramalhetes.

Estas demonstrações de apreço ao distincto violinista devem ser agradaveis ao celebre Alard, porque todos os mestres se regosijam e afanam pelo adiantamento e aperfeiçoamento de seus discipulos.

Francisco Pereira da Costa tocou no violino, entre outras peças escolhidas, uma phantasia sobre motivos da opera *Norma*, n'uma só corda, que lhe valeu repetidos e constantes applausos.

Tambem tivemos no sabbado 4, no mesmo theatro, um outro concerto, dado pelo joven pianista lisbonense Miguel Angelo Pereira, organista particular da capella de S. M. o imperador do Brasil, e chegado ultimamente no Rio de Janeiro, para onde fôra de tenra idade. O joven pianista quiz apresentar-se aos seus conterraneos antes da sua partida para a Allemanha, e mostrar-lhes os titulos com que no estrangeiro se honrou a si e a terra que o filiou.

Tomaram parte no concerto os distinctos violinistas Francisco Pereira da Costa e Marques Pinto, e o pianista Soller.

Miguel Angelo foi enthusiasticamente victoriado em todas as peças que tocou, e nem para menos era a bravura e muita execução que se lhe notava em tudo o que magistralmente executou.

Partiu para Lisbôa a companhia equestre e gymnastica, que trabalhava no theatro circo. Na noite em que deu o seu ultimo espectaculo teve uma completa enchente o amphy-theatro, e houveram applausos a fartar a todos os artistas. Era um enthusiasmo louco, em que tomavam parte todos os espectadores, e que as *amazonas* e *escudeiros* agradeciam com o sorriso nos labios, e não sabemos se com a gratidão no coração.

Foi uma noite de delicias para o publico e para os artistas.

Estão sendo enthusiasticamente applaudidos, no theatro Baquet, os campanologos escocezes, que já deram quatro ou cinco espectaculos, sempre com quasi reaes enchentes. E nem para menos é a maravilha que a familia Sawyer veio mostrar ao Porto, que de ha muito a conhecia pela fama que os jornaes estrangeiros, e ultimamente os da capital, lhe apregoavam.

Tudo quanto pudessemos dizer para dar uma idéa da raridade com que nos estamos deleitando, seria pouco, seria nada, em comparação do muito, do immenso que vale!

Imagine-se uma mesa sobre a qual estão collocadas soltas 150 campainhas, perfeitamente afinadas desde o som mais grave ao mais agudo. Seis tocadores, quatro homens e duas meninas, tomam e largam simultaneamente as campainhas, e executam, com a mais surprehendente precisão nos cantos, nas modulações e acompanhamentos, differentes peças de musica!

Para se poder formar idéa real dos campanologos, é preciso vê-los e ouvi-los. Só assim desapparece a duvida, porque a todos custa a accreditar que com 150 campainhas se possa tocar com precisão a marcha da *Norma*, a walsa o *Beijo*, o brinde da opera *Traviata*, a walsa *Anna*, a *Jota* da zarzuela *Postillon de Rioja*, etc., etc. Pois tudo isto teem elles executado no Porto, entre geraes demonstrações de agrado e admiração.

Muita paciencia e consecutivo estudo deram à familia Sawyer a fama de que, em verdade, são merecedores.

A alfandega do Porto rendeu no mez de maio ultimo 216:518$603, a saber:

Importação	189:830$950
Exportação	2:637$840
Reexportação	288$630
Consumo	10:375$335
Tonelagem	1:010$860
Diversas receitas	18:217$770

Cambios.—Sobre Londres a 90 d. d. 53 1/2 e 90 d. v. 53 5/8.— Paris 100 d. d. 533.—Hamburgo 47 1/2 a 47 5/8.

— Em 26 abriu termo de carga a barca *Douro* para a Bahia.

Entraram no Douro: — em 31 de maio a barca *Amazona* do Pará, por Lisbôa; em 1 do corrente à barca *Venturosa*, do Rio de Janeiro, por Lisbôa; à barca *Bedmar*, do Rio Grande; em 7 à em 4 à barca *S. João*, da Bahia; em 9 à galera *Africa*, do Rio de Janeiro, por Lisbôa, e a barca *Alfredo*, do Maranhão.

Sahiram.—Em 26 de maio o patacho *Marcial*, para a Bahia; em 27 à barca *Ourense*, para o Rio Grande; em 4 do corrente à galera *Europa*, para o Rio de Janeiro.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE MAIO DE 1864.

PRESIDENCIA DO SR. CONSELHEIRO TRIGO DE LOUREIRO.

As 11 ½ horas feita a chamada e achando-se numero legal de Srs. deputados abre-se a sessão e lida a acta da antecedente é approvada.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo, remettendo a nota dos proprietarios que moram em suas proprias casas collectadas pela collectoria do Rio-Formoso.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo as informações ministradas pela thesouraria provincial, acerca do requerimento de Francisco Pereira de Carvalho.—A' commissão de obras publicas.

Uma petição de Alexandrino Martins Corrêa de Barros, pedindo uma indemnisação de 5$000 por cada braça de empedramento feito por elle na estrada da Victoria.—A' commissão de obras publicas.

E' lido e approvado o seguinte parecer:

« A commissão de policia examinando as diversas propostas apresentadas para a publicação dos trabalhos desta assembléa, reconheceu que a do tachygrapho Carlos Ernesto de Mesquita Falcão, é a que mais vantagem offerece. A commissão é, pois, de parecer que seja acceita a proposta do referido Falcão, e approvadas as clausulas annexas ao contrato que com elle tem de ser celebrado.

« Sala das commissões, 3 de maio de 1864.—Dr. Loureiro.—Buarque.—Ferreira Jacobina. »

São lidas e approvadas as redacções dos projectos ns. 73 e 93.

E' lido o parecer da commissão de policia acerca do contrato feito com Carlos Ernesto de Mesquita Falcão, para o apanhamento e publicação dos debates da assembléa.

O Sr. Nabor pede a palavra, pelo que fica adiado.

O Sr. Jacobina requer urgencia, a qual é votada.

O Sr. Nabor justifica e manda à mesa a seguinte emenda, que é apoiada:

« Requero que se estipule no contrato uma condição de ser o contratante obrigado a apresentar mais um tachygrapho nas sessões diarias para traduzir os discursos, à proporção que forem sendo apanhados.—S. R.—Nabor. »

Vai à mesa a seguinte emenda da commissão:

« Accrescente-se nas clausulas — será obrigado à fornecer 40 exemplares do jornal em que se fizer as publicações. — Loureiro. — Buarque. — Jacobina. »

Encerrada a discussão é o parecer approvado com a emenda da commissão, sendo regeitada a do Sr. Nabor.

E' lida e apoiada a seguinte indicação:

« Proponho que a assembléa funccione amanhãa.—Buarque. »

Depois de breves considerações é a indicação approvada.

Vai tambem à mesa e é apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro que se mande mencionar na relação que foi remettida para a thesouraria, os nomes de todos os deputados, desde o dia em que tomaram assento nesta casa, afim de receberem, como os demais Srs. deputados, o subsidio por inteiro do proximo passado mez de abril, e finalmente os dias de prorogação.—S. R.—José Joaquim do Rego Barros.—Silveira Lobo. »

E' approvado o requerimento.

Vai a mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça ao governo informação sobre o tempo em que tem estado servindo de delegado do Bonito o major do corpo de policia, e se ainda julga necessaria a sua estada naquelle lugar.—P. Baptista. »

O Sr. Paula Baptista:—Senhores, para justificar o meu requerimento, apresentar-vos-hei sentimentos e razões.

Sempre dediquei amizade ao actual presidente, o Exm. Sr. Dr. Domingos de Souza Leão: tenho o seu caracter como nobre e elevado. (Apoiados.)

Eu não nutro desejo a seu respeito, senão, que elle administre bem esta provincia, em que nasci, e em que resido com os objectos que me são caros nesta vida.

Para este fim em vez de pôr-lhe embaraços, desejaria possuir forças para arredar os que elle encontrasse.

De muito tempo, desde o anno de 1862, que o major do corpo de policia, o Sr. Alexandre, se acha em Bonito como delegado.

Não quero recriminar esse official: na eleição para deputados geraes eu me achei alli, em Bonito, e, elle sabe de que natureza singular foi a nossa luta eleitoral: acceitei o resultado da eleição, como se déra em meu desfavor, e retirei-me em pacificas relações com aquelle official, e é isto o que eu chamo *singular*.

Elle lerá o meu discurso, e será o primeiro a certificar a verdade, com que fallo nesta assembléa.

Entretanto, hoje que as eleições estão feitas, eu sem faltar a deferencia, que devo a aquelle official, e sem recriminar à pessoa alguma digo, que me não parece ser de razão e conveniencia publica a continuação do major de um corpo, como delegado em Bonito. (Apoiados.)

Não estamos em tempos anormaes. Em Bonito tem reinado constantemente plena paz: ha em todo o termo de Bonito muitos cidadãos, abastados, de prestigio, e optimas qualidades para merecerem do governo provincial plena confiança para delegado. (Apoiados.)

O que ha de mais difficil é, senhores, distinguir, e n'alta missão de governar, apezar de toda a difficuldade, é isto o que ha de mais necessario.

E' preciso que se saiba, que a opinião liberal de Bonito, e de todo o districto que represento, não é exagerada, e nem despotica. (Apoiados.)

O Sr. Silveira Lobo:—Diz muito bem.

O Sr. Paula Baptista:—Muitos homens alli importantes, dotados de criterio, moderação, e scientes do estado e da razão das cousas, são liberaes. (Apoiados.)

São meus amigos, conversamos confidencialmente algumas vezes; e portanto sei o que vos estou dizendo.

Mesmo nesta assembléa a representação do 4º districto confirma honrosa e dignamente as minhas asserções: os deputados do 4º districto são liberaes e todos homens calmos, reflectidos e moderados. (Apoiados.) Elles querem respeitar todos os direitos, e querem que respeitem os seus. (Muito bem.)

Estas minhas palavras são a expressão viva e sincera de meus mui dignos amigos liberaes do 4º districto, de que eu sou um dos representantes nesta assembléa.

Elles não desejam hostilisar o governo, ao qual sempre respeitaram e obedeceram: não querem, porém, ser feridos em seus direitos, em sua estima, e em suas affeições.

Não ha, senhores, verdadeira conquista do governo, quando este pisa e esmaga com o braço de suas autoridades, estes objectos preciosos aos cidadãos honestos e pacificos. (Apoiados.) A verdadeira conquista consiste em apaziguar os animos, em dissipar receios e preoccupações assegurando os direitos.

Para se dissipar inquietos receios e grandes desgostos convém, senhores, substituir o actual dele

gado de Bonito por outro : elle é o major, o fiscal do corpo de policia, aonde se faz necessario.

E' portanto isto, que entendo que é de real conveniencia fazer, e que merecerá justa apreciação do illustre e digno presidente da provincia.

O Sr. Araujo Barros :—(Não devolveu seu discurso.)

O Sr. G. Campello responde ao precedente orador, manifestando-se em favor do requerimento.

O Sr. Paula Baptista :—Sr. presidente, quanto a primeira parte de meu requerimento, o nobre deputado do 2º districto, o não combateu ; pelo que não devo repetir seus motivos justificativos.

Assim limito-me a fazer novas considerações em sustentação da 2ª parte.

Nesta segunda parte o requerimento está escripto em termos, que não exigem do Exm. presidente da provincia declaração positiva dos motivos, pelos quaes conserva esse delegado em Bonito ; mas se os motivos são de ordem publica.

Mas, ainda assim, o nobre deputado achou nessa segunda parte de meu requerimento uma censura.

O Sr. Araujo Barros :—E eu admitto o direito de censura.

O Sr. Paula Baptista :—E quando se sabe censurar é elle um importante e de bons resultados.

Mas, em verdade, eu não quiz censurar ; e para irrecusavel prova do que digo, peço já a retirada dessa segunda parte do requerimento.

Senhores, eu sou liberal, e conheço a opinião liberal de meu districto. Sou liberal do numero dos que desejando a reforma de certas leis, entendem, que a moderação dos partidos, a calma dos espiritos deverão antes de tudo preparar a sociedade para essas reformas, sem o que quaesquer reformas pódem comprometter o paiz.

Quando encararmos o futuro com fé nas bellas instituições, que temos, a moderação apparecerá como precursora. Se esta fé nos falta, o defeito está nos homens.

Esse projecto de reforma do senado no sentido de dever ser temporario, apresentado na camara dos Srs. deputados geraes, aonde cahira immediamente, é um dos documentos dessa falta de fé, de de certos homens nas nossas instituições ; não é tal projecto a expressão verdadeira da opinião liberal do Brasil : não, não é.

Apartei-me da materia em discussão, e vim ter a um assumpto, que não póde nessa occasião receber o desenvolvimento que lhe poderia dar.

Termino, pedindo a retirada da 2ª parte do meu requerimento.

Encerrada a discussão é approvada a 1ª parte do requerimento, sendo retirada a 2ª à requerimento do seu autor.

Vai à mesa e apoia-se o seguinte requerimento que é approvado :

« Requeiro com toda urgencia que se peça pelos canaes competentes informações acerca dos motivos que autorisaram a demissão de alguns empregados da estrada de ferro, com a designação dos nomes dos demittidos e dos lugares que occupavam.—Sá Pereira. »

O Sr. Sá Pereira justifica o seu requerimento.

O Sr. Jacobina diz que com quanto não ponha duvida em votar pelas informações pedidas, todavia julga do seu dever protestar desde já em favor do procedimento do ajudante de engenheiro fiscal o Sr. Carneiro da Rocha cujo zelo e dedicação pelo serviço e intelligencia o põe acoberto de qualquer censura.

O Sr. Buarque manifesta-se no sentido do precedente orador.

O Sr. Araujo Barros diz que estando vacillante acerca do direito que possa ter a assembléa de pedir a companhia da estrada de ferro informações dos motivos por que demittio taes e taes empregados, pede ao Sr. 1º secretario se digne declarar : 1º se os empregados demittidos são empregados da companhia ou do governo; 2º se esses empregados no exercicio de suas attribuições estão subordinados aos agentes fiscaes do governo, ou simplesmente á companhia.

O Sr. Buarque :—(Não devolveu seu discurso.)

A discussão fica adiada pela hora.

(Continuar-se-ha.)

REVISTA DIARIA.

A *Escola Normal* vai funccionar no edificio em que se acha o *Curso Commercial*, por não haver um edificio apropriado.

— A condição de *estar isentos de crimes*, nas estabelecidas para a matricula na *Escola Normal*, deve ser assim entendida : — *provar* que são de costumes puros, e que não tem sido condemnados por crime offensivo á moral publica ou á religião do estado.

— Por haver transferido sua residencia para o Rio de Janeiro, mandou-se passar a guia respectiva ao tenente da guarda nacional André Guilherme Breckenfield.

— Para o batalhão n. 16 de infantaria de Pão d'Alho, foram nomeados :

Capitães da 1ª e 5ª companhias José Gomes de Oliveira e José Januario Alves Ferreira.

— Foi nomeado alferes da 2ª companhia da secção de reserva n. 2 de Pão d'Alho, Joaquim Barbosa de Senna, por haver sido privado do posto Vicente Pereira da Rocha.

— A companhia de seguros *Fidelidade*, do Rio de Janeiro, realisou no anno ultimo de 1863—64 cento e noventa e seis seguros, no valor de réis 1,470:669$780, os quaes deixaram de premio á companhia 11:142$245. Comparando-se estes resultados com os do anno anterior, vê-se que houve o augmento no corrente de 41 seguros no valor de 297:031$380 rs., que deram de premio 1:204$341.

Do expendido se deprehende qual a importancia crescente que tem tido esta companhia, de presente uma das mais acreditadas e procuradas, não só pelas vantagens que apresenta, como pelo credito de que gozam os seus agentes nesta cidade os Srs. Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C.

— Entrou hontem a barca ingleza *Bleng*, que noticiamos haver seguido para o norte com o pratico á bordo, depois de já se achar á entrada da barra.

Segundo nos informam, o pratico, quando sentio o vento escacear-lhe á entrada da barra, pretendeu fundear ; mas não achando á bordo ancoras fortes para aguentar o navio, preferio demandar de novo o lamarão para voltar ao depois de bordejar. Ao chegar, porém, no lamarão encontrou vento largo, que lhe não permittio voltar, pelo que foi obrigado a fazer-se de vela, navegando até a altura da praia *Conceição*, além de Pão Amarello, de onde voltou ao anoitecer de ante-hontem, por amainar o vento, fundeando hontem ás nove e meia da manhãa, sem nenhuma avaria soffrer o navio.

É por sem duvida merecedor de encomios o pratico, porquanto preferio passar tres dias fóra de sua familia, a arriscar o navio que lhe havia sido destinado para trazer para o porto.

— Temos queixas de que um subalterno da capitania do porto, depois de conservar por muitos dias aguas servidas, as vai vasar na rampa de embarque junto á repartição, tornando assim immundo aquelle lugar. Convém, pois, que não continue em semelhante pratica.

— Ás 2 horas da madrugada de hontem foi acordada a população com o signal de incendio que se ateava no andar terreo do scenario do theatro de Santa Isabel ; o qual, felizmente, foi extincto pelo digno emprezario o Sr. Coimbra, ajudado de um empregado seu e de uma praça de urbanos que, morando na vizinhança, acudio.

O fogo foi posto por um dos vidros quebrados, que existe na vidraça do lado do sul, por meio de uma vara, tendo n'uma extremidade algodão ensopado em gaz.

Poucos foram os estragos, pela promptidão porque foi o incendio atacado. Compareceram diversas autoridades policiaes e algumas bombas.

A policia prendeu hontem um soldado de cavallaria, não só por ser reconhecida como sua a vara, como por ter sido encontrado, poucos minutos antes de atear-se o fogo, passeiando no Campo das Princezas, todo envolto no capote.

Deos queira que a policia chegue até o verdadeiro mandante de semelhante attentado.

— Informam-nos que o subdelegado do Altinho, José da Silva Souza fôra morto, no sabbado ultimo, por occasião de ir prender na mesma povoação a José Faria Leitão, com quem travára então um conflicto. Além da morte do subdelegado, sahiram feridos dous filhos delle e um Joaquim Ribeiro, logrando Leitão evadir-se.

E' notavel, porém, segundo as mesmas informações a que nos referimos, que esse Leitão seja um homem idoso, religioso e de bons procedimentos.

— Amanhãa reunem-se os collegios eleitoraes da provincia para elegerem os 3 membros que devem compôr a lista triplice, que ha de ser apresentada á escolha de S. M. o Imperador, para preenchimento da vaga deixada no senado pelo Sr. conselheiro Paes Barreto.

— Segunda-feira abre-se a 4ª sessão judiciaria do jury desta capital.

Preside a mesma sessão o Sr. Dr. Manoel José da Silva Neivas, juiz de direito da 2ª vara criminal.

— A *Associação Bibliothecaria Pernambucana*, installada nesta cidade ha pouco, e cujo fim é dar á estampa obras de litteratura, procedendo á eleição da sua mesa administrativa, foram eleitos os senhores :

Dr. A. Rangel de Torres Bandeira, director.
Dr. A. Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, vice-director.
João Baptista Rigueira Costa, 1º secretario.
José Paulo do Rego Barreto Filho, 2º dito.
Antonio de Souza Pinto, thesoureiro.

— Hoje se extrahirá a 2ª parte da 4ª loteria da igreja da Boa-Viagem, sendo o maior premio de 10:000$000.

— Repartição da policia.

Extracto das partes do dia 7 de julho de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 6 do corrente :

A' ordem do Dr. delegado da capital, Joaquim Lessa de Brito, para averiguações.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Antonio de Vasconcellos e Antonio Francisco de Pinho, por briga.

A' ordem do de Santo Antonio, Gabriel José da Natividade, por disturbios ; Maria Felicia da Conceição, por briga ; José Pereira da Silva, por embriaguez ; José, escravo de Agostinho de tal, por fugido.

A' ordem do de S. José, João Luiz da Costa Leite, por disturbios.

A' ordem do da Varzea Ceciliano Lopes Ribeiro, á disposição do Dr. delegado da capital.

—8—

A' ordem do Dr. delegado da capital, Maurino Francisco Xisto, para averiguações.

A' ordem do subdelegado do Recife, Miguel, escravo de Francisca Maria de Jesus, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Anastacio José de Azevedo, Maximiano Ribeiro da Costa e Manoel Marques da Silva, por briga; Antonio, escravo de José Rodrigues Ferreira, para correcção.

A' ordem do da Boa-vista, Marianna, escrava do commendador José Pires Ferreira, á requerimento deste.

O chefe da segnnda secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor *Jaguaribe.* sahidos para os portos do norte :

Dr. João Ferreira da Silva e 1 escravo, Adolpho Eugenio Soares, Francisco Ferreira Novaes, Antonio Alexandrino de Lima, Ernesto Augusto Paulo, Antonio José Stern, José Joaquim Pereira e 1 criado, Jesuino Gomes da Silva e 1 criado, Braz de Zepario, José Escunha Mello, Fabricio Gomes Pedrosa, 1 filho e 1 criado, Jeronymo Ribeiro Rosado, Francisco Jorge Martins Botelho, João Baptista de Albuquerque, Miguel Joaquim Lobo, João Carlos Cavalcante e 1 filho, José Alves da Cruz, Antonio José de Mello Souza, Manoel de Oliveira Souza Junior, Luiz Antonio Pereira da Silva, Antonio Carvalho de Almeida, D. Constantina Jacintha da Motta, Antonio Rodrigues da Costa, Antonio Candido Antunes de Oliveira, 1 escrava do Dr. Manoel C. Cintra, 2 criados do Sr. Antonio Carvalho de Albuquerque.

— Movimento da casa de detenção no dia 7 de julho de 1864.

Existiam	352	presos.
Entraram	7	»
Sahiram	13	»
Existem.	346	»
A saber :		
Nacionaes	229	»
Estrangeiros ...	41	»
Mulheres	6	»
Estrangeiras ...	1	»
Escravos	63	»
Escravas	6	»
	346	

Alimentados a custa dos cofres publicos... 132

Movimento da enfermaria no dia 7 de julho de 1864.

Tiveram alta :
Antonio Soares de Queiroz.
FJancisco Thomaz de Assis.

Tiveram baixa :
Manoel Candido de Souza, intermittente.
Manoel Francisco, epilipecia.

— Obtuario do dia 6 de julho no cemiterio publico :

Antonia Maria da Conceição, Africa, 44 annos, solteira, Bôa-Vista, tetano.
Anna Carneiro do Rosario, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santo Antonio, tuberculos pulmonar.
Maria, escrava, Africa, 44 annos, solteira, S. José, anemia.
Maria, escrava, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio, congestão cerebral.
Francisco de Paula Peres Ramos, Portugal, 70 annos, viuvo, Bôa-Vista, anazarca.
Maria, Pernambuco, 18 mezes, Bôa-Vista, inflamação.
Cypriana Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 11 annos, S. José, comer terra.
Maria, escrava, Pernambuco, 57 annos, solteira, Boa-Vista, repentinamente.
Julia, Pernambuco, 8 mezes, S. José, convulsões.
Luiza, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista, minengeite aguda.

— 7 —

Laurendo Alves da Silva, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonar.
Maria, Pernambuco, 1 hora, Boa-Vista, contusões no acto do parto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Srs. redactores.—Lendo o seu conceituado *Diario*, deparamos no de sabbado 2 do corrente, com um discurso proferido pelo Sr. deputado Buarque, em sustentação de varios impostos, e como não nos permittisse a paciencia soffrer calados o que disse elle a respeito do imposto sobre saveiros e baleeiras, recorremos hoje ás columnas de seu *Diario* para apresentar algumas considerações.

Nesse discurso se encontra o seguinte trecho :

« O nobre deputado fallou ainda do imposto sobre os saveiros (referindo-se ao Sr. conselheiro Paula Baptista) disse que esse imposto não era justificavel, e a unica razão que deu para nos convencer disto, foi que os individuos que possuiam esses botes ou saveiros, e que contentavam-se com o lucro de 1$ ou 2$ por dia, eram homens pobres, etc., etc.

« Primeiramente eu não sei se os saveiros em sua grande parte pertencem a semelhantes proprietarios ; pelo contrario, as informações que tenho são *que essas baleiras e saveiros são propriedade de individuos abastados, que delles auferem grandes lucros etc. etc.* »

Devia causar-nos estranheza essa asseveração, se não tivessemos sciencia do modo facil porque entre nós se tratam todos ou quasi todos os negocios, mas não pódemos deixar de notar que partisse tal asserção de quem aspira os fóros de prudente, experimentado, grave, etc. ; e, pois, não deixamos passar desapercebida essa leviandade.

Quem póderia informar ao Sr. Buarque que os saveiros e baleeiras que fazem o serviço de nosso porto são propriedade de individuos abastados ? Ninguem que tivesse bom senso e tivesse conhecimento dos factos tão sabidos, que bem nos parecia que o Sr. Dr. Buarque podia dispensar taes informações, principalmente tendo algum conhecimento proprio. Verdade é que por parte de alguns patricios nossos, que vão a Europa ha *mania* de se mostrarem desconhecedores das cousas de sua patria !

Pois devemos dizer ao Sr. Buarque que S. S. está muito mal informado ; que os proprietarios desses botes ou saveiros são em geral mui pobres, e que dão graças á Deus quando tiram com que possam subsistir, occorrendo até que em alguns mezes do anno nem para tanto chegam os seus lucros. Procure o Sr. Buarque os dados precisos para fallar acerca de tal assumpto, e ha de reconhecer que avançou uma proposição inexacta. O commercio lhe dirá se lhe assiste razão.

Ignora o Sr. Buarque que o numero dos saveiros não é diminuto, e que em cada um delles são empregados de 2 a 6 pais de familia, pelo que não póde ser fabuloso o lucro que a cada um cabe ?

Não sabe tambem que para a conservação desses pequenos barcos se tornam necessarias certas despezas ? Sem duvida ! E, como, pois, póde-se avançar taes proposições ?

Infelizmente é nisso mesmo que consiste o progresso que se prometteu ao paiz, illudindo-se a boa fé de que se deixou possuir a população. Impostos sobre impostos, vechames sobre vechames ! O que se quer é dinheiro e mais dinheiro.

Ainda se vissemos em pratica uma conveniente applicação desses impostos, soffreriamos calados : o bem publico não aconselharia a isso, e o nosso dever de cidadão amante de sua patria nos levaria a prestar todo o apoio a taes medidas ; mas, o que se vê ? Emquanto se fazem extorsões em nome da lei e a titulo de beneficio para a sociedade, esbanjam-se os dinheiros publicos por todos os meios e modos !

Que importa que o pobre seja reduzido á miseria e ao desespero ?

Que importa que a nova era comece por se manifestar tão assustadora ?

Nada por certo.

Rodem algumas ricas berlindas e está feita a felicidade do povo e está salva a patria.

Ninguem ignora que a classe empregada no trafico do mar é obrigada a prestar serviços gratuitos por occasião de incendios etc. etc. Todos sabem que os escaleres da alfandega, do arsenal de marinha, dos navios de guerra e da repartição da saude concorrem poderosamente para que os particulares que se dedicam a esse meio de vida, soffram consideravelmente em seus lucros ; mas, não era isso bastante ; havia ainda a necessidade de novos impostos para prosperidade da classe maritima e para todas ou quasi todas as outras, não para a felicidade publica, e sim de alguns *ditosos*.

E' pena que não appareça uma disposição que mande erguer em cada canto uma forca, para ter applicação a este infeliz povo ! E' só o que nos resta vêr para prova do progresso promettido no theatro de Santa Isabel.

Esperem que para o anno virão novos impostos, e as consequencias daquelles que tratamos não se farão esperar, pois haverá até quem por não poder fazer face ao respectivo pagamento preferirá entregar o saveiro que possuir, procurando outro meio de vida.

Só pedimos ao Sr. Buarque que se não esqueça de que se é verdade que S. S. quando embarcava para a Europa pagava 10$ por uma baleeira, tambem é verdade que esse producto se dividia por tantos quantos se davam ao trabalho de leva-lo á bordo.

Conte sempre com o
Patoteiro progressita.

Eleição dos devotos que teem de festejar a Nossa Senhora das Dores neste anno de 1864 no convento de S. Francisco.

Juizes por eleição.
Os Illms. Srs. :
João Emiliano da Costa Albuquerque.
Francisco de Paula Gouveia.

Juizes por devoção.
Os Illms. Srs. :
Major José Ignacio Ferreira.
José Nogueira da Costa Soares.

Juizas por eleição.
As Exmas. Sras. :
D. Maria Leopoldina da Costa Albuquerque.
D. Josepha, filha do Sr. capitão Joaquim José Coimbra de Andrade.

Juizas por devoção.
As Exmas. Sras. :
D. Leodora Pereira do Couto, esposa do Sr. Antonio dos Reis.
D. Maria Francisca da Rocha Feio.

Escrivães por eleição.
Os Illms. Srs. :
Dr. Manoel Barbosa de Araujo.
Alferes Abdias Bibiane da Cunha Salles.

Escrivães por devoção.
Os Illms. Srs. :
Francisco Manoel da Rosa.
Antonio da Silva Rego.
As Exmas. Sras. :
D. Thereza Josephina da Cunha Salles.
D. Jesuina Evarista Dornellas Pessoa.

Escrivãas por devoção.
As Exmas. Sras. :
D. Claudina Nativa de Oliveira Santos.
D. Angelica, filha do Sr. João Antonio Lopes Chaves.

Juizes protectores.
Os Illms. Srs. :
D. Antonio dos Santos Lessa.
Rvd. conego Joaquim Ferreira dos Santos.
Dr. Rufino Augusto de Almeida.
Capitão Miguel José de Almeida Pernambuco.

Juizas protectoras.
As Exmas. Sras. :
D. Francisca Arcelina de Souza Leão, esposa do Illm. Sr. coronel Joaquim de Souza Leão.
D. Maria Carolina Ribeiro da Silva, esposa do Illm. Sr Dr. Abilio José Tavares da Silva.
D. Maria Viegas de Britto, esposa do Illm. Sr. Adriano Xavier Pereira de Britto.
D. Claudina Martinha do Sacramento.

Juizes bemfeitores.
O nosso Rvd. padre guardião frei João Baptista.
O Rvd. frei Antonio de Santa Angelica Pimentel.

Mordomos.
Os Illms. Srs. :
Padre João Gomes de Oliveira.
Joaquim de Albuquerque Mello.
Antonio Macario da Silva.
Manoel Norberto de Mello.
Manoel José dos Santos.
Antonio Francisco das Chagas.
Manoel Geraldes.
José da Silva Neves.
José Góes de Miranda.
José de Andrade Lima.

Mordomas.
As Exmas. Sras. :
D. Amelia Paula Teixeira dos Santos.
D. Maria Leopoldina da Cunha Lagos.
D. Anna Florentina de Souza.
D. Maria Ignacia da Conceição.
D. Maria Bandeira.
D. Luiza Peres da Cruz.
D. Candida Maria da Conceição.
D. Amelia Marinha da Silva.
D. Mathildes Marcolina dos Passos.

Procurador
Manoel Pedro de Alcantara.

Thesoureiro.
O Rvd. padre mestre frei Antonio de Santa Rita.

O guardião,
Fr. João Baptista do Espirito Santo.

Proposta.

Pedro, subdito estrangeiro de nação, em que o direito publico não reconhece como cidadãos della os filhos de seus subditos, nascidos em paiz estrangeiro, casou-se no Brasil e ahi veio a fallecer deixando filhos menores, que pela nossa constituição são brasileiros : o consul respectivo, em vista do novo tratado consular, arrecada os bens deixados por Pedro, e tem de remetter o producto para seu paiz. Pergunta : Aos filhos de Pedro será dado tutor, ou ficarão entregues ao consul ? Tendo-se de dar tutor, quem o nomeia, o consul ou o juiz de orphãos ? Estes orphãos acompanham a herança remettida para o paiz de que seu pai era cidadão, ou devem ficar no Brasil, sua patria ? Nesta ultima hypothese, a custa de quem serão alimentados, e educados, quando já se tenha feita remessa da herança para aquelle paiz ? Quem quer que deva prestar-se aos alimentos, quando deverá exigir o pagamento das despezas, se quando tornarem-se aquelles emancipados, ou em cada biennio, e se as contas dellas devem ser justificadas no Brasil ou perante a justiça, ou governo da nação á que Pedro pertencia ? Pede-se aos Srs. jurisconsultos se dignem dar solução as presentes duvidas.

Eleição da mesa regedora e dos devotos que teem de concorrer para a festa de Santa Rita de Cassia, no anno de 1864 á 1865.

Juiz por eleição.
O nosso irmão o Illm. Sr. José Norberto Castello Branco.

Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Annunciada Camilla Alves da Silva.

Juiz por devoção.
O Illm. Sr. Francisco Magarinos de Souza Leão, filho do Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Domingos de Souza Leão.

Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Maria das Dores de Souza Leão, filha do Illm. e Exm. Sr. Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.

Juizes protectores.
O Illm. e Exm. Sr. Barão de Utinga.
E os Illms. Srs. :
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Dr. Felippe de Souza Leão.
José Maximiano Pereira Vianna.
Manoel Custodio Peixoto Soares.
Major Joaquim de Souza Leão.

Juizas protectoras.
As Exmas. Srs. :
D. Maria Amelia de Pinho Borges, mulher do Sr. commendador Antonio de Souza Leão.
D. Francisca Carolina de Pontes Tasso, mulher do Sr. Jorge Tasso.
D. Maria Joaquina Fiuza de Souza, esposa do nosso irmão o Sr. capitão Antonio José Rodrigues de Souza.
D. Helena Joaquina de Castro Mello, mulher do Sr. Antonio de Paula Mello.
D. Margarida Maria Rodrigues do Nascimento, mulher do Sr. Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.
D. Joaquina Baptista de Souza, mulher do José Antonio de Souza.

Escrivão por eleição.
O nosso irmão o Sr. João da Matta Beltrão.

Escrivãa por eleição.
A Exma. Sra. D. Maria Valeria Maciel da Silva.

Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. José Joaquim Gomes de Abreu.

Escrivãa por devoção.
A Exma. Sra. D. Idalina de Souza Moutinho, mulher do Sr. João Pereira Moutinho.

Escrivão protector.
O Illm. Sr. João Vicente de Torres Bandeira.

Escrivãa protectora.
A Exma. Sra. D. Anna, mulher do Illm. Sr. commendador Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Procurador geral.
O nosso irmão o Sr. capitão Miguel Bernardo Quinteiro.

Thesoureiro.
O nosso irmão o Sr. Antonio Dias da Silva Cardeal.

Procuradores.
Os nossos irmãos os Srs. :
Maximino da Silva Gusmão.
Francisco José Carneiro.

Mesarios.
Os nossos irmãos os Srs. :
Domingos José Ferreira.
José Joaquim de Azevedo.
Angelo Custodio Rodrigues França.
Joaquim Antonio de Oliveira.
Marcolino Ferreira da Luz.
Hemeterio Maciel da Silva.
Laurentino Teixeira da Silva.
Miguel José da Silva Junior.
José Lopes da Silva Guimarães.
Ismael Amavel Gomes da Silva.
Francisco José de Freitas Guimarães.
Francisco da Silva Saraiva.

Mordomos.
Os Illms. Srs. :
Major José Theodoro de Senna.
Capitão Olympio Gonçalves Rosa.
Dito Thomaz Francisco de Salles Rosa.
Tenente Joaquim Lopes Machado.
Alferes Joaquim Silverio de Souza Junior.
Dito Francisco Faustino de Brito.
Dito Manoel Luiz de Mello.
Francisco Augusto de Almeida.
Dr. Miguel Figueirôa de Faria.
Capitão Francisco Antonio de Assis Góes.
Antonio Augusto de Moura Novaes.
Capitão Francisco das Chagas Salgueiro.
Joaquim Custodio de Oliveira.
Francisco Ribeiro Brito.
José Joaquim da Cunha.
José Domingues Maia.
Florencio Tertuliano do Rego Costa.
Francisco do Rego Baptista.

Mordomas.
As Exmas. Sras. :
D. Francisca de Paula Correia de Araujo.
D. Maria Marcionilla da Matta Beltrão.
D. Maria da Costa Pires Ferreira.
D. Carolina Sezafredo Vilella Tavares, mulher do Sr. tenente Antonio Vilella de Castro Tavares.
D. Anna dos Santos Viegas, mulher do Sr. tenente Manoel Antonio Viegas Junior.
D. Claudina da Costa Galvão Uchôa.
D. Ephigenia Marcionilla Lobo Rego Monteiro, mulher do Sr. João da Costa Rego Monteiro.
D. Joanna Josephina de Oliveira.
D. Maria Philomena de Moura Novaes Cardeal.
D. Maria Barbara Ferreira Lobo.
D. Leopoldina de Siqueira Cavalcanti, filha do Sr. Severiano de Siqueira Cavalcanti.
D. Philomena Candida de Novaes Annunciação, mulher do Sr. João Ferreira Baptista Annunciação.
D. Francelina de Mello Oliveira, mulher do nosso irmão Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.
D. Anna de Mello Oliveira, mulher do Sr. Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira.
D. Amelia do Nascimento Dantas, filha de nosso irmão Manoel José Dantas.
D. Carolina de Oliveira Lopes, filha de nosso irmão Dionisio Hilario Lopes.
D. Lina Augusta da Silva Ramos, filha do Sr. Antonio da Silva Ramos.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 3 de junho de 1864.—O vigario interino, Fr. *Antonio de Santa Rita.*

Tem esta bella e rica provincia de eleger no dia 10 de julho tres nomes, que serão apresentados ao nosso Augusto Monarcha para a nomeação de um senador, que preencha a vaga, que no senado deixára a mui sentida morte do nosso distincto patricio, o Exm. conselheiro Francisco Xavier Paes Barreto.

Alguns candidatos já se têm apresentado, e, lisongeando-me com o reconhecer em todos elles grande merecimento pelos seus talentos, illustração, serviços e dedicação á causa publica, animo-me a solicitar igualmente a subida honra de ser eleito.

Não encareço meus serviços, e digo apenas, que elles são poucos em relação aos muitos, que tenho desejado e desejo prestar.

Nas luctas politicas o raciocinio tem sido minha unica arma, os bons principios minha religião politica, a exaltação o inimigo que aborreço, as recriminações pessoaes o objecto de meus desgostos.

Amo a liberdade e a ordem, e deste duplo amor tem resultado o não poder simular-me, nem conter-me sempre que se abusa de qualquer destes dous principios : este tributo pesado e difficil eu o tenho pago ao meu paiz.

Talvez não me seja possivel dirigir-me particularmente á cada um dos Srs. eleitores ; não pensem por isso que, nas occasiões de dar evidentes provas de vivo reconhecimento, o meu coração será menos expansivo do que o de outro qualquer.

Digne-se V. S. de acceitar os votos de sincera estima e consideração do que é de V. S. patricio, venerador, servo e criado.

Recife, 10 de junho de 1864.

Francisco de Paula Baptista.

Ao publico.

Silvino Guilherme de Barros, sendo hoje o portador de quasi todas as letras aceitas por Francisco Antonio de Oliveira pela importancia da compra do engenho Guerra, sito no termo de Ipojuca, promovendo já execução contra o mesmo Oliveira por algumas dessas letras de quantia superior á vinte e sete contos de réis, e que a respeito de algumas outras que se vencerão, de importancia maior de 48:000$, trata de promover a sua cobrança pelos meios judiciaes, para o que já foi citado, previne que ninguem faça negocio ou outra qualquer transacção com o referido engenho Guerra, escravos, animaes, utensis para o fabrico de assucar, safra, que tudo está hypothecado para garantia do pagamento das letras aceitas pelo dito Oliveira pela compra do referido engenho na importancia de 245:500$, afim de que qualquer fique logo certo que algum negocio ou transacção que fizer, será nullo. Recife, 25 de abril de 1864.

O perfume do hemispherio occidental.

O perfume o mais balsamico e aromatico de quantos se conhecem é por sem duvida a agua de Florida de Murray & Lanman. E' o verdadeiro espirito, a verdadeira essencia das flôres encerradas, qual asmodeo em uma garrafinha de crystal. O seu aroma é fresco qual o de um ramalhete recem colhido e composto de odoriferas flôres, e mesmo depois que este murcha e perde seu cheiro, este perfume indestructivel permanece no objecto que ha tocado tão puro e delicioso como no principio. No salão calido, no banho, como enfuguatorio aromatico, como aroma fino e delicado para o lenço, vestidos e a pelle, ou diluido como meio anti-irritante para depois de se ter feito a barba, sobrepuja e excede á todas as mais aguas aromaticas para o toucador, incluindo até mesmo essa tão afamada agua da Colonia, de João Maria de Farina.

Acha-se á venda em todas as principaes drogarias e lojas de perfumarias.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 7	188:594$000
Idem do dia 8	28:637$352
	217:231$352

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...		
» » com generos...	432	
		432
Volumes sahidos com fazendas...	102	
» » com generos...	1:358	
		1:460

Descarregam no dia 9 de julho.

Polaca italiana—*Amassione* — o resto do carregamento.
Brigue nacional—*Novo Almirante* — diversos generos.
Barca portugueza—*Corsa*—idem.
Brigue inglez—*Iris*—vinhos e sal.
Barca ingleza—*Diana*—resto de pedre do calçamento.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 7	10:010$117
Idem do dia 8	4:534$368
	14:544$485

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 7	36:813$364
Idem do dia 8	3:743$498
	40:556$862

MOVIMENTO DO PORTO.

Dia 8.
Nnão houveram entradas nem sahidas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. director da escola normal manda fazer publico, que desta data até o fim do corrente mez se acham abertas as matriculas do 1º anno da referida escola, devendo para isso os pretendentes provar perante o mesmo director :

1º Que são maiores de 18 annos.
2º Que sabem ler, escrever e contar.
3º Que são de costumes puros, e que não teem sido condemnados por crime offensivo á moral publica ou á religião do Estado.
4º Finalmente, que satisfizeram a primeira prestação da matricula na repartição competente.

E para chegar ao conhecimento de quem interessar, mandou-se publicar o presente pela imprensa.

Secretaria da escola normal de Pernambuco, 7 de julho de 1864.

O secretario,
Maximiano Lopes Machado.

Domingos Affonso Nery Ferreira, commendador das ordens da Rosa e da de Christo, coronel commandante do 1º batalhão de infantaria, commandante superior interino, e presidente do conselho de revista da guarda nacional do municipio do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde etc. etc.

Faz saber que na terceira dominga do presente mez (17 do corrente) se reunirá o conselho de revista da guarda nacional, como determina a segunda parte do art. 25 do decreto 1130 de 12 de março de 1853, na sala das sessões da camara municipal desta cidade, as 11 horas da manhãa, na conformidade do art. 44 das instrucções n. 722 de 25 de outubro de 1850, afim de tomar conhecimento dos recursos que versarem sobre os casos indicados no art. 33, e que forem interpostos pela maneira determinada no art. 38 das ditas instrucções. E para constar a quem convier, mandou publicar pela imprensa.

Secretaria do commando superior interino da guarda nacional 9 de julho de 1864.

Firmino José de Oliveira.
Secretario.

DECLARAÇÕES.

— O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, avisa aos senhores proprietarios de predios urbanos e donos de estabelecimentos das freguezias do Recife, Santo Antonio e Boa-Vista, que sendo nomeado por portaria do Sr. administrador do mesmo consulado, datada de 20 do corrente mez, para proceder aos differentes lançamentos dos impostos já creados, e ultimamente outros creados pela assembléa legislativa provincial, e que dando principio aos seus trabalhos no dia 22 pela freguezia do Recife, pede aos mesmos senhores que tenham promptos os seus recibos, e mais documentos inherentes ao que diz respeito, afim de que possa proceder com regularidade e sem vexame das partes, o referido lançamento.

Mesa do consulado provincial 25 de junho de 1864.—João Pedro de Jesus da Matta.

Arrematação

No dia 9 do porrente julho, finda a audiencia do juizo municipal da 2ª vara, escrivão Baptista, será arrematada em hasta publica desse juizo, a meiagua n. 33, sita na rua de Hortas, freguezia de Santo Antonio, pertencente á André de Abreu Porto e sua mulher, em virtude da execução que lhes move a Santa Casa da Misericordia desta cidade.

— O primeiro secretario da assembléa provincial recebe propostas para o fornecimento de uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, composta de 40 cadeiras de braços, e destinada á mesma assembléa.

As propostas deverão ser apresentadas até o dia 20 do corrente, na rua Augusta n. 114, e satisfazer as seguintes condições :

1.ª A mobilia não será de valor superior a réis 1:500$;
2.ª As propostas serão acompanhadas do desenho ou modelo das cadeiras que tem de ser fornecidas ;
3.ª O prazo para a entrega da obra não excederá a janeiro do anno futuro.

Recife, 2 de julho de 1864.—O official-maior interino, *Francisco Xavier Carneiro Lins.*

Fazenda nacional.

Tendo a caixa filial, como liquidataria da massa de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, annunciado vender em leilão diversos bens á dita massa pertencentes, o abaixo assignado declara que os terrenos de marinha ns. 213, 262, 278, 287 e 289, sitos na praia de Santa Rita, se acham penhorados para pagamento do que deve o mesmo Franca á fazenda nacional. Recife, 7 de julho de 1864.—O solicitador da fazenda, *F. X. P. de Britto.*

Consulado provinbial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 7 de julho corrente findam-se os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2º semestre do anno financeiro findo de 1863 á 1864 dos impostos da decima urbana, do consumo de aguardente, e de 5 0|0 sobre os bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, ficando sujeitos a multa de 3 0|0 sobre os seus debitos todos os que pagarem depois daquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 1º de julho de 1864.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Consulado de Portugal.

São chamados os credores do ausente Manoel Correia de Souza á apresentarem dentro do praso de 15 dias os seus titulos de credito para serem verificados. Recife 27 de junho de 1864.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o 9º batalhão de infantaria.

Espadas com bainhas de aço 2, fiadores de couro preto envernisado 2, talhins de dito 2, cananas de dito 2.

Para a enfermaria do corpo da guarnição da Parahiba.

Jarras de barro 5, copos de vidro para agua 6, copos pequenos para remedio 4, calix 3, colheres de sopa 48, colheres de chá 20, castiçaes de latão 2, escarradeiras de latão 64, espaleita de osso 1, talheres 36, caçarolas 2, chicaras de louça 20, pires 10, ourinós de louça 21, pratos de louça 80, chaleiras 2, manteigueira 1, bule 1, caldeirões 2, bandeija 1, coberteres de lãa 34, barretes de lãa 118, camisas de flanella 6, meias de lãa 8 pares, colchões 52, travesseiros 57, oleados para camas 2, pedra de afiar 1, chinellas 79 pares, cilhas 2, bacias de arame 1, rede de tapoarana 1, brim branco 409 1|2 varas, algodãozinho 391 1|2 varas, chita 810 covados.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 8 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 27 de junho de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel, presidente.
Sebastião José Bazilio Pyrrho.
Vogal secretario.

Arrematação.

No dia 9 do corrente julho, finda a audiencia do juizo municipal da segunda vara, escrivão Cunha, serão arrematados em hasta publica desse juizo, varios moveis, penhorados á Caetano Aureliano de Carvalho Couto, na execução que lhe move José Caetano de Albuquerque, os quaes moveis vão á praça com o abate da lei.

— O juiz de paz do segundo districto da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, continua a dar audiencia nas quartas-feiras e sabbados ; na casa de sua residencia, na rua Direita n. 10, e sendo esses dias impedidos, nos antecedentes ao meio dia.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra em cumprimento ao art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico que foram aceitas as propostas dos Srs. abaixo declarados.

Para o arsenal de guerra.

João Baptista da Matta—2 arrobas de salitre a 10$240 a arroba.

Antonio dos Santos Oliveira—50 quintaes de ferro inglez de 1 ½ pollegada de largura e 40 oitavas de grossura, a 6$800 o quintal, 50 resmas de papel pautado a 4$400 a resma.

Manoel Rodrigues da Costa Magalhães—50 resmas de papel almasso liso a 3$900 a resma.

Marcou-se o dia 16 do corrente para serem recolhidos os objectos acima.

João do Couto Alves da Silva—300 canadas de azeite de carrapato a 10$500 a canada.

João Deotado Bowman—6 duzias de cedro de 1 pollegada de grossura de 8 á 10 de largura a réis 26$400 a duzia.

João José da Silva—20 grozas de parafuzos de latão com 2 pollegadas de comprimento a 9$600 a groza, 20 ditas de dito de ferro, surtido, de meia pollegada a 2 ½ dita a 1$200 a groza.

Marcou-se o dia 18 do corrente para recolher-se os objectos comprados, na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa, nos referidos dias.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 8 de julho de 1864.

Sebastião José Basilio Pyrrho,
vogál secretario.

— No dia 12 depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, vai á praça por arrendamento por tres annos o sitio denominado Tacaruna na freguezia da Bôa-Vista, avaliado em 300$ por anno, vai á praça á requerimento de um dos consenhores.

— Na terça-feira, 12 do corrente, na sala das audiencias, finda a do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, se hão de arrematar os alugueis da casa de dous andares e sotão, sita na rua Direita n. 79, avaliados por 480$000.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o presidio de Fernando.

Capa-rosa 5 libras, linhas pardas 1|2 arroba, retraços de vidro 1 caixa, taixas para saltos 1 quintal, taixas de encostar 1 quintal, taixas de palmilhar 2 arrobas, cera do abelhas 2 gamellas.

Quem quizer vender taes objectos, apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 11 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 1º de julho de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel-presidente.
Sebastião dose Basilio Pyrrho,
Vogal-secretario.

THEATRO DE APOLLO.

Por motivos imperiosos deixa de ter lugar o espectaculo annunciado para domingo, o que terá lugar para quando de novo se annunciar.

AVISOS MARITIMOS.

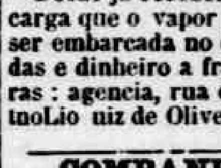
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Ilha de Fernando de Noronha.

No dia 14 de julho ao meio dia segue o vapor *Parahiba*, commandante Martins, para o presidio de Fernando de Noronha. Recebe já carga até o dia 13. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 11 horas escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

No dia 22 do corrente seguirá para os portos acima indicados um dos vapores da companhia Pernambucana. Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

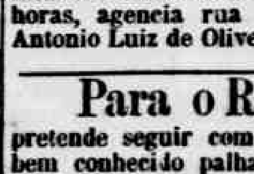
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de AntoLio uiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta e escravos, a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Aracaty e Ceará

pretende seguir com muita brevidade o hiate nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto ; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o capitão no trapiche do algodão.

Rio Grande do Sul.

Sabe na seguinte semana o brigue nacional *Marquez de Olinda*, recebe carga a frete commodo : a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

ARACATY

Segue com brevidade o hiate *Santa Rita*, tem parte da carga, e para o resto trata-se com Tasso Irmãos.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Um cabriolet e um optimo cavallo.

Aureliano Augusto de Oliveira, autorisado por uma pessoa de sua amizade venderá em leilão, um cabriolet e um cavallo de carro, bom trotador, talvez um dos melhores que hoje existe nesta praça.

No sabbado 9 do corrente, na praça do Capim, na cocheira do Sr. João Henrique, ás 11 horas.

ILEGÍVEL

LEILÃO
DE
Brigue nacional Alegrete.

Segunda-feira 11 de julho ás 11 horas á porta da associação commercial.

O agente Pinto fará leilão á requerimento de Joaquim Juvencio da Silva e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos do brigue nacional «Alegrete» ancorado neste porto, com todos seus pertences de conformidade com um inventario existente em poder do mesmo agente, o leilão será effectuado no dia, hora e lugar acima dito podendo os pretendentes examinarem desde já o mesmo brigue.

LEILÃO
DE
UMA ESCRAVA

O agente Almeida fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Faria & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de uma escrava de nome Benedicta, aprehendida ao socio fugitivo da mesma firma Juvino Carneiro Machado Rios.

Segunda-feira 11 do corrente.

O leilão será effectuado no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48, ás 11 horas.

LEILAO
DE
DOUS ESCRAVOS

O agente Almeida fará leilão por conta e risco de quem pertencer de dous escravos sendo um mulatinho de 14 annos e um negro de nação de 40 annos pouco mais ou menos e de bonita figura.

Segunda-feira 11 do corrente.

As 11 horas do dia no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILAO
DE
PREDIOS

Um sobrado na rua Imperial n. 64, com 40 palmos de frente, 180 de fundo, tendo no andar terreo duas salas, alcova, gabinete com um quarto, cosinha e um grande salão com 7 quartos, o primeiro andar tem uma grande sala, 2 alcovas, 1 quarto no corredor, sala de detraz com 2 camarinhas, uma grande sala de jantar, cosinha e um quarto ao lado, um grande sotão com uma sala e 4 quartos, grande cisterna, cacimba, estribaria, cocheira e 1 grande quarto para guardar carroças, 2 grandes quintaes tendo um delles um bello jardim, o outro plantado com diversos pés de sapotizeiros e outros arvoredos, tendo ambos 200 palmos de largura e 140 de fundo.

Uma casa terrea na mesma rua n. 66 com 2 portas de frente, 2 salas, 2 grandes quartos, cosinha, quintal, cacimba e mais 2 quartos fóra.

Um sobrado de 2 andares na rua do Livramento n. 9, tendo cada um andar 2 salas e um quarto.

Terça-feira 12 de julho.

O agente Almeida fará leilã o por autorisação da caixa filial dos predios acima mencionados, á porta da Associação Commercial, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE
Predios, terrenos atterrados e alagados

O agente Almeida legalmente autorisado pela caixa filial, como liquidataria da massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, fará leilão da propriedade onde morava o dito fallido, cuja propriedade tem muitos commodos para moradia, grande armazem, uma magnifica cisterna que deposita duzentas pipas d'agua e muitas outras commodidades, que a torna uma habitação deleitavel, assim como uma fabrica de sabão com alguns pertences existentes na mesma propriedade, um bello terreno murado e com caes annexo á mesma fabrica, e outros terrenos alagados juntos á fabrica.

Terça-feira 12 do corrente á porta da Associação Commercial ás 11 horas do dia.

O mesmo agente se presta á qualquer informação exigida pelos pretendentes.

LEILAO
DE
Metade de uma casa terrea, no becco do Boi, antigamente João Fernandes.

O agente Almeida, autorisado competentemente, fará leilão da parte da casa terrea n. 1 no becco do Boi.

Terça-feira 12 do corrente á porta da Associação Commercial ás 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

— Os senhores que tem levado por emprestimo collecções deste Diario, queiram manda-las restituir com brevidade pois são precisas.

SAHIO A LUZ

E ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS

NOÇÕES
DE
PARTIDAS DOBRADAS

OFFERECIDAS

Á Associação Commercial Beneficente
DE
PERNAMBUCO
POR
M. Fonseca de Medeiros.

LOTERIA

Aos 10:000$000.

Corre hoje.

Sabbado 9 do corrente mez se extrahirá a segunda parte da primeira loteria da igreja de N. S da Boa-Viagem, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

— Aluga-se o armazem da rua do Imperador n. 35 : a tratar na mesma rua armazem de louça n. 41.

ATTENÇÃO

Ao aviso importante dos Srs. Parente Vianna & C.

Em virtude do que já fez publico neste conceituado *Diario* de 30 de junho e 1º do corrente, fizeram os Srs. administradores da massa fallida de meu cunhado o Sr. Francisco Gomes Castellão, transcrever o theor de um embolsamento de imposto da loja de calçado na rua larga do Rosario n. 24 querendo com semelhante publicação ver se destruiam a verdade do que expuz, quando disse que trabalhava em nome de meu cunhado, esse documento se alguma cousa prova é em favor de minha franca e verdadeira exposição, e quem ignorará que deveria ser meu cunhado o collectado, mas vai muita differença de figurar o estabelecimento em nome desta ou daquella pessoa, a ser sua propriedade o que é bem sabido pelos Srs. administradores.

Portanto, repito, posso ser reputado devedor á massa, logo que se verifique o que esta pagou por debito relativo ao estabelecimento de calçado, levando em conta o que o mesmo produzio pelo aresto que recahio em favor dos mesmos senhores administradores ! ! mas jámais se pódem reputar pertencer á massa as dividas que é minha propriedade.

E a prova é se os senhores administradores tinham convicção que a loja de calçado era propriedade de meu cunhado, para que não exigiram no curso da fallencia a exhibição da escripta desta ! ! se nada disso se fez nem a requisição dos senhores curadores fiscaes nem mesmo do mui digno juizo depois do interrogatorio e declaração do fallido, comprovados por cinco testemunhas é porque reconheceram que esse estabelecimento não era propriedade de meu cunhado, e se foi envolvido na massa é porque tinha sido penhorado por debito a elle relativo.

Não vêem os senhores administradores que com semelhante procedimento irrogam uma censura não só aos senhores curadores fiscaes como ao proprio juizo que só depois de um rigoroso exame e de inteira convicção de seu acto é que proferio sua sentença deixando de examinar minha escripta por reconhecer que a declaração de meu cunhado provado com as testemunhas fizeram sufficiente prova ao meu direito.

No entretanto os senhores administradores fazem-se desconhecidos de todas estas circumstancias de que elles tem a maior sciencia, só com o fim de poder desconceituar o homem que elles já o tem feito passar pelas maiores decepções, e isto devido a influencia de um commerciante a quem mais logo tambem o sacrificar se cahir no seu desagrado.

Felizmente se hoje lido com o rigor do infortunio tenho a devida coragem e resignação de olhar com indifferença para os meus perseguidores.

Sabem os senhores administradores que erraram quando entenderam me poder desconceituar tornando-se meus encarniçados inimigos, pois que os senhores administradores não ignoravam que tudo fiz para dar solução de meus deveres a pontos taes de me sacrificar, mas quizeram ter mais esta gloria ! ! ! e a não ser assim outro deveria ser o procedimento, porquanto não ignoram que direito algum tem as minhas dividas a não ser o crear-me embaraços a alguns fracos recebimentos que podesse ir fazendo. Felizmente está hoje o seu procedimento no conhecimento publico que ainda espera pela realidade desse annuncio todo pejado de injurias ! ! ! e que até hoje ainda nada provaram.

Portanto está inteiramente provado que não foi o interesse da massa que os obrigou a desacreditarme, antes se póde ajuizar que foi esse o meio que procuraram para prolongar por mais tempo o dividendo ! ! mas a verdade ha de sempre sobresahir a mentira ! e a calumnia embora esta se attavie com os brilhantes ornatos da riqueza e aquella ancoberta com os andrajos da miseria.

Protestando nenhuma resposta mais dar aos senhores administradores, que se tem consciencia do que com tanto afan fizeram publico ahi estão os tribunaes do paiz para onde os desafio.

Recife, 6 de julho de 1864.

Antonio José Moreira Pontes.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

— Vende-se o engenho Diamante sito na comarca de Goyanna, uma legua distante da cidade, com excellentes terras de plantação e muito boas obras : quem o quizer comprar, dirija-se ao Recife á casa dos Srs. João Pereira Moutinho ou Rocha & Lima, na rua da Cadeia do Recife, e em Goyanna ao Sr. Trajano da Costa Ribeiro. Qualquer desses senhores, poderá dar informações sobre o engenho e indicar a pessoa com quem se deverá tratar.

— Desde o dia 24 do mez de junho acha-se fugitivo o escravo Ambrosio, com os signaes seguintes : estatura regular, côr preta, magro, bem feito, pés grandes, barba suissa, falla com muita humilhação (de muito velhaco que é), é muito conhecido na cidade de Olinda e Recife, onde por muitos annos exerceu a profissão de ganhador : pede-se á todas as autoridades, capitães de campo, pessoas, e a cada um de per si, a captura de dito escravo, que poderá ser entregue á rua do Apollo n. 39, ao Sr. Antonio da Rocha Accioli Lins, ou no engenho Outeiro de Pedro, na Luz. O senhor do mesmo escravo protesta desde já contra quem o tenha acoutado, e igualmente pagar com generosidade a quem o apprehender.

— Madama Nina Albet, não se póde retirar para a Europa, como annuncia, antes de pagar o aluguel da casa n. 11, que occupou na rua das Cruzes, e para esse fim dirija-se á rua nova de Santa Rita n. 19.

Attenção.

Acha-se fugido o escravo de nome Antonio desde o dia 8 de junho do corrente anno, com os signaes seguintes : idade 40 annos, crioulo, altura regular, desdentado, barba feita, nariz chato, pescoço curto, um tanto inclinado para a frente, uma marca de ferida no estomago, pés grossos, e nas costas marcas de chicote, tem cicatrizes nas canellas, em uma das mãos não abre bem os dedos, levou vestido calça parda, paletot preto ja velho, camisas brancas duas, sendo uma de abertura bordada, 2 pares de calças, 1 branca e 1 parda, 1 cobertor, sendo metade de estôpa e metade de algodão, foi encontrado na ribeira de Santo Antonio e no Peres : por isso roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o peguem e levem-no á casa de seus senhores, na rua da Imperatriz n. 80, que serão muito bem recompensados.

4:500$.

Por um sitio no lugar da Capunga, com boa casa de pedra e cal para familia, tendo 3 salas e 8 quartos, cosinha fóra, casa para feitor, dita para escravos tanque para banho, dito para lavar roupa, terreno proprio, viveiro e rio e muitas fructeiras de fructos, com duas cacimbas com boa agua, emfim que se acha livre e desembaraçada : os pretendentes queiram dirigir-se á Capunga Nova ao entrar da mesma passando o primeiro portão no segundo que achará com quem tratar este negocio e tambem para examinar o mesmo ; meus senhores cheguem ao barato.

GABINETE
PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Por ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convido os senhores conselheiros para se reunirem em sessão ordinaria terça-feira 12 do corrente, pelas 6 horas da tarde.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 8 de julho de 1864.

Domingos José de Amorim.
1.º secretario.

Para alugar.

Aluga-se uma sala na rua do Queimado n. 30 no 1º andar, optimo para um escriptorio : quem precisar dirija-se á loja da mesma casa.

— Precisa-se de um feitor que entenda de plantações, e que saiba tratar de jardim : a tratar no Mondego no sitio do finado commendador Luiz Gomes Ferreira.

Olimpio Ferreira da Silva
AGENTE DE LEILÕES
Rua da Cadeia do Recife n. 48,
Primeiro andar.

CASA DA FORTUNA.
AOS 10:000.000
Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos o meio n. 3327 com a sorte de 6:000$000, e n. 928 com 1:400$ e outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio da igreja de Santo Amaro de Jaboatão, convida os possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem os descontos da lei, em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda os novos e felizes bilhetes garantidos a beneficio da igreja de N. S. da Boa-Viagem, que se extrahirá sabbado 9 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios.	6$000
Quartos.	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios.	5$500
Quartos.	2$750

Manoel Martins Fiuza

— Ao Sr. Elias Cordeiro Cintrá precisa-se fallar a negocio de seu interesse, na padaria da rua Direita n. 84.

— Arrenda-se, vende-se, ou mesmo troca-se por casas na praça um sitio na Varzea á margem do ameno Capibaribe, com duas grandes casas, com 7 quartos, 4 salas, 2 cozinhas e um sotão, tendo a parte cocheira, estribaria, e quartos para criados, todo plantado de arvores de fructo, abacates, sapotis, fructa-pão, limão doce, limas de umbigo e da Persia, larangeiras de umbigo, seletas, tangerinas, etc., um grande cafesal com fructas, jaqueiras, mangueiras, coqueiros, dendezeiros, com mais no fundo uma casa de taipa, e bem assim mais 4 casas de tijolo acabadas de pouco tempo, com frente para o nascente, muito frescas, tendo cada uma 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra : os pretendentes dirijam-se á rua do Queimado n. 27, loja de fazendas dos Srs. Custodio & Carvalho.

— Aluga-se um sitio na estrada da Ponte de Uchoa e a margem do rio, pouco adiante do Illm. Sr. commendador Nery Ferreira, tendo banheiro, palanque, galinheiro e outras acommodações ; e outro dito no Monteiro, em frente ao oitão da igreja : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario numero 32.

— Os liquidatarios da massa de José Antonio Bastos convidam os credores da mesma a receber o segundo dividendo, á rua do Trapiche n. 34.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto, e igualmente se dirá quem dá dinheiro a premio.

— Aluga-se o armazem da casa sita na rua de Apollo n. 47, e o primeiro da casa sita na rua da Senzala Velha n. 22 : a tratar na rua da Cadeia n. 44.

Engomma-se

com todo o aceio e promptidão : na rua de S. Francisco n. 68, segundo andar. Preços excepcionaes.

— Miguel José Barbosa Guimarães declara ao commercio desta cidade e ao publico em geral, que havendo-se finado José de Almeida Nunes Lima, que era seu socio de industria por contrato social, tem o mesmo, como socio capitalista que era, e por força do mesmo contrato, a proceder a liquidação de dita sociedade, sendo que previamente fez inventariar o que existia na presença do consul portuguez. E assim tem de continuar a mesma firma social de Guimarães & Lima em liquidação na fórma da lei.

— Quem precisar de uma ama para casa de rapaz solteiro, dirija-se ao pateo do Carmo n. 10.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e comprar : na rua de Santo Amaro (Mundo Novo), sobrado onde morou o Sr. Dr. Sabino.

— Precisa-se de um criado de idade de 16 annos, pouco mais ou menos, sendo Portuguez tambem serve : na rua Direita n. 21, primeiro andar.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua Imperial, sobrado n. 87.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova —19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Madame Nina Albet, retira-se para a Europa.

— Deseja-se fallar com urgencia ao Sr. José Pereira, morador em Salgadinho, a negocio que lhe diz respeito, na rua de Aguas-Verdes, primeiro andar do sobrado n. 50, das 4 horas da tarde em diante.

— Na rua da Concordia n. 2 faz-se toda a qualidade de roupões e vestidos para senhora e meninas, etc., tudo com aceio e perfeição, e preço commodo.

Sociedade dramatica Melpomene Pernambucana

Convido os senhores socios que estiverem quites com a caixa da sociedade, a procurarem na rua Nova n. 9 as partes de bilhetes que lhes toca, em vista da distribuição feita em observancia do artigo 36 dos estatutos.

Recife 7 de julho de 1864.

Luiz Frederico Gilly.
Thesoureiro.

A' rua larga do Rosario numero 36.

Berços de palha, balaios de meninos aprender a andar, condeças altas e baixas de n. 1 até 10, balaios para roupa suja n. 1 a 5, açafates brancos e pintados n. 1 a 12, ninhos para viveiros de canarios do imperio, balaios para costura chãa e outras muitas obras de vime aqui se acham e tudo vende-se a preços razoaveis.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de pouca familia : na rua de Hortas sobrado de um andar n. 30.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr,

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ...	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA,
40—RUA DO QUEIMADO—40
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. ,	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

POR MENOS DE 20 A 30 POR CENTO
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados, tem feito uma grande vantagem á quem seu armazem tem frequentado, liquidou todos os seus generos mais antigos que tinha não só neste armazem como fóra, e tendo feito uma grande reforma neste estabelecimento tanto em tamanho como em generos que mandou vir por sua propria encommenda a maior parte, que os póde vender por menos de que qualquer annunciante, para isso se responsabilisa pela superior qualidade.

Attenção.

Batatas as mais novas a 1$400 a arroba e 50 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 280 e 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$500 e 2$300 a arroba.
Sardinha de Nantes novas a 320 rs. cada uma.
Sabão massa superior a 180 e 220 rs. a libra.
Passas as mais novas deste genero a 400 rs. a libra
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Charutos de diversas marcas e superior qualidade de 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz grosa 2$800.
Velas de espermacete de 5 e 6 por libra a 540 rs. a libra, e em caixa a 520.
Velas de carnaúba a 11$ a arroba e 360 a libra.
Sevadinha e sagú muito novo a 240, 260 rs. a libra. Garante-se a superior qualidade.

Queijos do vapor a 2$800.
Vinho de Figueira, marca JAA, a 500 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 400 rs.
Dito de outros paizes a 360 rs.
Dito para negocio a 320 rs. a garrafa e em canada se faz abatimento.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 8$000 e 500 rs. o frasco.
Idem em botijas de conta a 400 rs.
Azeite doce de Lisboa fino a 600 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa.
Manteiga franceza a 560 rs. a libra, e 540 em barril.
Dita ingleza flor a 720, 800 e 900 rs. a libra, e em barril ha abatimento.
Massa de tomate em latas de libra a 600 rs. cada uma.
Conservas inglezas, francezas e portuguezas a 640 o frasco.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los. Quem duvidar venha ver.

Bom e barato

Um relogio de ouro patente inglez do melhor fabricante de Liverpool : para vêr, na rua do Crespo n. 2, livraria.

— Precisa-se alugar um moleque para o serviço de uma casa : na rua estreita do Rosario n. 24.

— Mansueto Persico, Biaggio Persico, Faverio Persico, Biaggio Janino, subditos italianos, retiram-se para Europa.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de duas pessoas : na rua estreita do Rosario n. 18, primeiro andar.

— Precisa-se em um engenho á pouca distancia da via-ferrea, de um homem para ensinar latim e francez : quem estiver habilitado, queira dirigir-se para tratar á rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

— A. Nareyrare retira-se para Inglaterra.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.
Segunda dita....	2$500 »
Terceira dita....	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, ou admitte-se algum que queira entrar para socio : os pretendentes dirijam-se em carta fechada com as iniciaes S. P., entregando-a na rua do Vigario no primeiro andar da casa n. 29.

Caixeiro.

Na taberna da rua do Vigario n 8, precisa-se de um pequeno de 14 á 16 annos, com boa conducta e habilitações precisas para taes estabelecimentos.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Cruz n. 59, tendo a preferencia para escriptorio, por preço muito em conta : a tratar na loja da mesma casa, no Recife.

— O Dr. João Ferreira da Silva seguindo nesta data para a provincia do Ceará, aonde pretende pouco demorar-se, deixa incumbidos de sua clinica os seus distinctos collegas os Drs. Pereira do Carmo, Aquino, Soriano de Souza e Leal, aos quaes segundo as affeições ou facilidade de occasião, poderão dirigir-se ás pessoas que costumam occupa-lo. Para os seus negocios particulares ficam encarregados sua mulher e seu mano o bacharel Manoel Ferreira da Silva. Recife 7 de julho de 1864.

— G. O. Mann retira-se para Inglaterra.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia : na rua da Cadeia do Recife n. 48.

HOSPITAL
Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. provedor convido a todos os senhores socios do Hospital Portuguez a reunirem-se no mesmo Hospital ás 10 horas da manhãa do domingo 10 do corrente, para em assembléa geral ser cumprido o disposto no § 1º do art. 17 dos estatutos.

Recife 6 de julho de 1864.

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.
1º secretario.

Aviso

Livio de Souza e Silva, estabelecido com refinação na rua da Concordia n. 8, avisa a seus freguezes, a quem manda assucar por seus escravos, que quando acharem alguma falta no peso do dito assucar, o mandem voltar da mesma fórma : este aviso tem por fim evitar a ladroeira dos ditos escravos, e ao mesmo tempo livrar seu credito de fama pouca conveniente.

Francisco José Silveira, Joaquim José Silveira, Manoel de Sá e Souza, e Manoel Joaquim Silveira agradecem cordealmente a todas as pessoas que se dignaram de assistir as exequias celebradas na igreja de N. S. do Carmo pelo seu finado pae, sogro e avó o Sr. José Jacintho Silveira, e convida-as á ouvir a missa do setimo dia, que se celebrará na capella do cemiterio publico, segunda-feira (11) pelas 8 horas da manhãa protestando-lhes eterno reconhecimento.

ATTENÇÃO.

Alto lá, meu basbaque, nem mais um passo, deixe de ser carola forçado, não persigas a innocencia com nojenta e miseravel figura de orangotango, sempre envolto em um velho casacão preto e calças do mesmo gosto, sendo tudo cor de burro quando foge, e o importante chapéo de pello das beiras quebradas, e coberto de bodum, e sempre exalando máo cheiro por onde transita esta horrenda figura, finalmente compra um espelho e mira esta caraça que encontrarás traços do Deos Bacco.

Belga dos meus peccados, diz-me, queres fazer fortuna a troco de tua nauseabunda individualidade, propria só para adorno de cocheiras ? Vai plantar batatas já que não podes com as caiannas. *Avaliador da casa infernal*, sabes o que é peregrinar ? estaes habilitado a fazeres romances ? não conheces que em tua grande e monstruosa cabeça de meu Juca não sabe nada que se aproveite? Nojento e conquistador das arabias, não era melhor morreres afogado no rio de Jaboatão ? por caridade diz-me, não vês a tua figura que causa nojo em vez de compaixão ? Volta, desventurado belga ! ! pega na rabiça do arado, vai trabalhar, não vivas enchendo as ruas desta cidade com a tua horrenda figura, occulta-te nas matas de Jaboatão, vai carpir a tua infeliz e desventurada sorte, tem compaixão de teu velho e pobre pai. Continuar-se-ha.

— Alugam-se as casas terreas ns. 1 e 3 da rua do Hospicio : a tratar na rua do Seve n. 2.

— Precisa-se fallar com os Srs. José Manoel da Costa Ferreira e Manoel de Barros Wanderley, na rua dos Pires n. 34.

— Precisa-se de uma criada portugueza ou escrava, para cuidar de meninos em uma casa ingleza de pequena familia : a tratar na rua do Trapiche n. 17, terceiro escriptorio.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar.

— Aluga-se a casa n. 4 da rua dos Prazeres, nos Coelhos, com bons commodos, concertada, caiada e pintada com perfeição e gosto : a tratar no segundo andar do sobrado n. 36 da rua do Rangel.

ATTENÇAO.

Na rua da Cadeia do Recife n 3, primeiro andar, tira-se passaporte de estrangeiros para o estrangeiro, e de escravos para o Rio de Janeiro, tudo por preço commodo e promptidão, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Aluga-se a casa do Caminho Novo n. 2, com quatro quartos, duas salas, corredor separado, cozinha fóra e quintal murado com cacimba : na rua do Cabugá n. 11, botica.

Grammatica ingleza e portugueza.

D. Appleton & C. livreiros, editores e importadores em New-York, Estados Unidos da America, acabam de publicar um novo methodo para os inglezes aprenderem a lingua portugueza por E. F. Granert, 1 vol. 12 mo.

Este livro, o melhor até hoje publicado é expressamente impresso para supprir a immensa falta que ha de uma grammatica ingleza e portugueza, para aquelles que fallam o inglez e que desejam aprender a lingua portugueza.

D. Appleton & C. são os editores das obras em hespanhol para educação muitissimo usadas no sul da America. Tambem publicam os melhores albuns para cartões de visita.

Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Acham-se á venda os 3 primeiros numeros, na livraria Economica de José Nogueira de Souzá, junto ao arco de Santo Antonio, onde se subscreve para esta Revista :

Por anno. . . . . 5$000
Numeros avulso . . . 1$500

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias de interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações. como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Aluga-se o sitio dos Burytis na estrada do Arraial, aonde foi a empreza de lavagem de roupa: a tratar na rua Nova n. 50.

— Desappareceu ha quatro dias um cavallo castanho, que ha pouco fez a ultima muda, e ainda não está bem manso, nem ferrado ; tem a barriga um pouco grande e cahida, a cabeça é muito acarneirada, e da testa para o focinho tem uma risca branca que o faz parecer com o focinho torto : se quem o tiver achado ou apprehendido quizer leva-lo ao engenho Algodoaes, ou annunciar por este *Diario*, poderá ser recompensado.

— O procurador fiscal da thesouraria da fazenda faz sciente ás pessoas que tiverem negocios tendentes á mesma procuradoria, que dirijam-se á thesouraria da fazenda das 9 horas em diante.

Na rua estreita do Rosario n. 34

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora ; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

— A praça das casas de Rozendo Alves da Silva, que tem de serem arrematadas de venda, por execução do cirurgião Francisco José da Silva pelo juizo municipal da 1ª vara, ficou transferida para sexta-feira 8 do corrente, depois da audiencia.

Attenção

Precisa-se de muito boas costureiras para fazer colletes : na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar : quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de padaria, de 14 á 15 annos de idade, prefere-se estrangeiro : nas Cinco Pontas n. 98.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 48 na rua do Trapiche : a tratar no armazem da mesma casa.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua Augusta n. 2, primeiro andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empreza, segurando um futuro lisongeiro aos associados.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso ; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Ao publico.

O abaixo assignado declara a quem interessar possa que elle nem uma letra assignou quer seja como saccador, aceitante ou endossante, e nem mesmo carta de fiança de alugueis de casa, ou outro negocio de qualquer natureza que seja em favor do Sr. João Germano de Paula, seja qual fôr a transacção em que por ventura se ache o nome deste senhor e do abaixo assignado, contra o que protesta. Recife, 7 de julho de 1864.

Joaquim Francisco Franco.

— Aluga-se uma mulata escrava, que cozinha lava e engomma, isto com alguma perfeição : a tratar na rua do Apollo n. 35, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que compre, cozinhe e engomme para casa de pouca familia : na rua de Santa Rita n. 40, primeiro andar.

THEATRO DE APOLLO.

Sociedade dramatica Melpomene Pernambucana.

De ordem do Sr. director faço sciente aos Srs. socios, que sabbado 9 do corrente, subirá á scena o excellente drama em 3 actos—*D. Raphael ou os máos conselhos* ; a comedia em um acto—*o Hollandez ou pagar o mal que não fez*, e a scena comica—*Bento dos Pontinhos*.

Começará ás 8 horas da noite.

Secretaria da sociedade Melpomene Pernambucana, 7 de julho de 1864.

João N. A. Macil,
1º secretario.

Os Srs. Drs. Buarque e Fenelon.

Temos esperado até hoje pelo juizo dos homens entendidos na polemica juridica com que occuparam a imprensa os Srs. Drs. Buarque e Fenelon, e como nada mais se tenha publicado sobre este assumpto, perguntamos áquelles senhores se o appello que fizeram aos ditos homens, e a promessa de que estes appareceriam ficaram para as kalendas gregas.

O homem das noticias do momento.

Attenção.

Pedimos que haja providencias em uma casa sita no largo do Paraiso, que tarde da noite se ajuntam certos individuos que com seu pagode prejudicam o silencio dos moradores.

Cavallo fugido

Fugio ou furtaram de um dos sitios da estrada dos Afflictos um quartão castanho claro, castrado : quem o pegar, leve-o ao quarto sitio depois da capella, que será recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro ! na rua Direita n. 30, deposito.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
Aveiro.	Castello Branco.	Guimarães.
Barcellos.	Chaves.	Lagoa.
Bastos.	Coimbra.	Lagos.
Beja.	Covilhãa.	Lamego.
Braga.	Elvas.	Leiria.
Bragança.	Extremós.	Monção.
Faro.	Evora.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Fafe.	Regoa.
Penafiel.	Pinhal.	Setubal.
Tavira.	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Villa do Conde.	Thomar.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Villa Nova do Portimão.	Madeira.
	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno : a tratar na rua da Cruz n. 1.

Attenção

O abaixo assignado declara que havendo incumbido a Manoel de Rezende Rego Barros a cobrança de dividas fóra desta cidade, passando-lhe para isso uma procuração bastante em o mez de maio de 1861, tem revogado os poderes desta procuração, sendo que por isso não é dito Rezendo mais seu procurador, nem pode mais, em seu nome, fazer qualquer transacção, nem figurar em juizo.

Recife 7 de julho de 1864.

Manoel Alves Ferreira.

LEIAM TODOS.

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes e amigos, que se acha na rua da Cruz do Recife n. 44, primeiro andar, prompto para executar todas as funcções de sua arte de barbeiro, como sejam sangrar, tirar, abrir, calçar e limpar dentes, applicar ventosas e bichas, tudo sem o menor risco e dôr, para o que póde ser procurado na casa acima a qualquer hora do dia ou da noite.

João Salustiano Coelho.

Carros funebres, largo do Paraizo numero 10.

Neste estabelecimento encontram-se carros funebres ricamente ornados, primeira ordem para defuntos ou anjos, e bem assim de segunda e terceira ordem. O proprietario encarrega-se de fornecer todo o necessario para qualquer acto funebre, o melhor que for possivel a contento das partes, tudo com presteza e preços commodos, a qualquer hora do dia ou da noite : na mesma casa acima, ou nos fundos desta, rua de S. Francisco numero 6 ou 18.

Bom para escriptorio

Aluga-se o primeiro andar da rua da Cruz n. 24 : a tratar na rua da Cadeia n. 57.

Ao publico.

O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioly, antigo advogado do tribunal da relação e mais auditorios da cidade do Recife, mudou seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 21, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

— Antonio José Rodrigues e Antonio Ferreira Maia, subditos de S. M. Fidelissima, retiram-se desta provincia.

— José Antonio Pereira da Silva, professor particular de instrucção elementar e grammatica latina, mudou a sua residencia do pateo da Ribeira para o largo do Terço n. 33, onde os pais de familia o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão.

— Offerece-se uma mulher para cozinhar e engommar : na rua do Hospicio n. 58.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva : na Rua do Rosario Estreita n. 25, 1º andar.

ATTENÇÃO.

Quem precisar de um pequeno de 13 á 14 annos para criado de uma casa, dirija-se á rua de Aguas-Verdes n. 37.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de padaria, de 14 á 15 annos de idade, preferindo-se estrangeiro : nas Cinco Pontas n. 98.

— Pede-se ao Sr. cadete Carlos de Souto Gondin que tenha a bondade de chegar á rua de Santo Amaro (continuação da rua da Aurora), nos baixos da casa do Exm. Sr. presidente do banco, para receber uma carta de seu irmão que está actualmente em Goyaz.

Arrenda-se o engenho

Pedreiras sito na comarca de Santo Antão distante desta praça 12 leguas, a tratar no mesmo engenho, no pateo do Carmo n. 1, se darão informações.

— Domingos Gomes, subdito de S. M. Fidelissima, retira-se para o Pará.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

COMPRAS.

Compra-se

cobre e latão : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se uma barcaça de 400 saccos, em estado de navegar, e que seja de boa construcção, tambem aluga-se no caso de convir : a tratar na rua do Trapiche n. 17, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma negrinha de 8 á 10 annos : na rua da Imperatriz n. 20.

— Compram-se Diarios para embrulho, sendo o papel alvo a 4$ a arroba : na rua do Queimado ns. 15 e 17 junto ao quartel.

VENDAS.

VENDE SE

Guia Luso-Brasileiro por I. M. de Lemos por 2$000; *Revista Contemporanea* de Portugal e Brasil anno de 1859 por 5$000; *Obras completas de Alvares de Azevedo* por 8$000; *Poesias* de Costa e Silva por 2$500 : na rua do Cabugá loja n. 2 A.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um : na rua das Cruzes n. 44.

LAAZINHAS BARATAS.

Vendem-se lãazinhas de cores fixas e de boa qualidade para vestidos de senhora a pataca o covado, e outras muitas fazendas que o dono esta resolvido a vender muito barato afim de apurar os cobres : na rua da Imperatriz n. 20, outr'ora aterro da Boa-Vista.

— Vende-se a taberna da rua das Cruzes n. 1, bem afreguezada para a terra e bons commodos para familia ; vende-se pelo dono ter de ir tratar de sua saude.

— Vende-se a taberna da rua do Padre Floriano n. 41, propria para um principiante, com commodos para moradia ; a tratar na mesma.

Nallapolão barato a 5,500 a peça de 20 varas.

Na loja do barateiro na rua do Crespo n. 1.

Sal do Assu'

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Sant'Anna.

Acha-se á venda a novena da gloriosa Sant'Anna, bem impressa, e em brochura : na rua do Imperador n. 15.

— Euzebio Raphael Rabello tem para vender em seu escriptorio, rua da Cadeia n. 55, os seguintes generos :

Cera em velas.
Cal em pedra de Lisboa.
Vinho puro em ancoretas.

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha : vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19 da rua da Luz

— Vende-se doce de cajú secco muito bom e por preço commodo : na rua dos Pires n. 22.

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA

De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte áo corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas de sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

BOTICA BARTHOLOME & C.

Rua larga do Rosario n. 34

Vende :

Todos os remedios do Dr. Chable.
Capsulas e injecção ao matico.
Injecção Faugas
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do pobre-homem, excellentes contra rheumatismo.
Pilulas para sezõs.
Pilulas e unguento Hollovay.
Phosphato ferro de Lerrás.
Todos os remedios de Kemp : pastilhas, pilulas, an ahuita, e salsa de Bristol, etc. etc.
Escuitos outros medicamentos e especialidades que sempre se encontrarão em dita botica.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos

INJECCÃO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

Charutos de Havana de superior qualidade e pelo preço seguinte:

Eldorado 12$000.
La flor de Albuerne 10$600.
Regalia britanica 11$000.
La flor de morales 9$.
La circassiana imperial 14$.
La negra non plus ultra 18$.
La negra mulata regalia imperial em caixa de 100 e 50 13$: no Bazar Pernambucano, rua larga do Rosario n. 30.

Nossa Senhora do Carmo.

Está a venda a novena de Nossa Senhora Mãi Santissima do Carmo, impressa em mui bom papel, completa, em broxura, em um volume, e tambem a Salve Rainha e versos em outro volume, e ultimamente a explicação do Santo Escapulario ; por preço commodo : na rua do Imperador n. 15.

Prensas de algodão.

Os senhores prensarios e plantadores de algodão são convidados a examinar as excellentes prensas americanas de apertar algodão, que se acham á venda no armazem dos Srs. Henry Forster & C., na rua do Imperador n. 5, por baixo do Gabinete Portuguez de Leitura.

Vende-se

em Jaboatão em uma das primeiras localidades de negocio o bem conhecido estabelecimento Progressista, de taberna e padaria com alguns fundos, muito proprio para uma pessoa que queira se dedicar ao negocio, servindo para solteiro ou casado visto a casa ter todas as commodidades sufficientes e estar bem afreguezada, por existir no mesmo mais negocio, porém não convindo ao comprador querer todo negocio, o proprietario sugeita-se a vender o que a parte convier e a vista do pretendente se dirá as circumscias da venda : quem convier dirija-se ao mesmo lugar que se pagará o transporte do omnibus ou na rua Direita casa n. 76, que ahi tambem achará com quem tratar restrictamente.

Na mesma casa vende-se

um carro com 6 cavallos com os seus competentes arreios tudo em bom estado de trabalhar, faz-se todo negocio ou a dinheiro ou a prazo com garante, os apaixonados aproveitem a occasião do vendedor.

45 Rua Direita 45

Oiçam ! oiçam !!!

CALÇADO

Bom e novo, é a primeira necessidade para a saude e aformoseamento do individuo !

Meu Deos ! . . . que pés de pavão se lobrigam por essas ruas ! que figura horrenda e nauseante é a de um paletot bem talhado sobranceiro a um *guedes* roido em duas solas ! um balão bem torneado e bambaleante descubrindo uma ponta de botina sáfara e carcomida ! !

Santa Barbara ! ! Corram á rua Direita, bellas e rapazes ! sacudam na praia esses malditos *guedes* e comprem :

Borzeguins de Nantes 8$000.
Ditos francezes de bezerro 7$.
Ditos francezes de lustre para homem 5$.
Ditos para senhora, de lustre, enfeitados, 5$500.
Ditos para senhora, gaspia alta, 4$800.
Botinas de menina 2$500.
Ditas de cores para menina 2$000.
Sapatões de Nantes de duas solas 5$.
Ditos de sola e vira 4$500.
Sapatos de borracha para senhoras 1$500
Ditos para meninos 1$000.
Sapatos de lustre pará senhora 1$.
Ditos de tapete para homem e senhora 800 rs.
Ditos da liga constitucional 500 rs.
Chinelões rasos do Porto a 1$600.

E um sortimento completo em sola, vaquetas, couros, bezerro francez como nenhum, couro de lustre muito grande, e tudo quanto pertence á arte de S. Chrispim.

GRANDE

sortimento de fazendas novas baratissimas na loja e armazem de fazendas baratas na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas para vestidos a 2$400, ditas de dita franceza com 10 covados a 3$200, cortes de cassa francezes a 2$ e 2$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende a 160 rs.

Vende-se filó de linho de côres a 160 rs. o covado, dito branco para forro a 320 rs. a vara, tarlatana de cores a 640 rs. a vara, lenços brancos a 200 e 240 cada um : na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 280, 320, 400, 500 e 640 o covado, ditas lisas proprias para capas e vestidos de senhoras a 400 e 600 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende as chitas para coberta a 320 rs.

Vendem-se chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, dita encarnada adamascada a 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassa organdys da Arara a 240 rs

Vendem-se cassas organdys para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado, riscado francez para vestidos a 280 rs. o covado, gurgurão de linho para vestidos a 280 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas largas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado : na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Lenços de seda da Arara a 800 e 1$.

Vendem-se lenços de seda para algibeira de homem a 800 e 1$, lenços de cassa a 200 e 240 rs. : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende os véos pretos e de cores a 1$000.

Vendem-se véos pretos e de cores para chapelinas de senhoras pelo preço de 1$ cada um, golinhas para senhoras a 240 e 320 rs., manguitos a 1$, camisinhas para senhoras a 2$, ditas finas com gravatinha e punhos bordados os mais modernos que tem vindo a 4$500 : na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, ditos de brilhantina a 4$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$.

Vendem-se cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$, peças de cambraia lisa fina a 3$, 3$500 e 4$; na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Cortes de ganga a 1$600

Vendem-se cortes de ganga franceza para calça a 1$600, ditas de casemira a 3$, ditas finas a 5$ e 5$500 : na rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita da Arara.

Vendem-se paletots pretos de panno fino a 16$. 14$ e 12$, ditos saccos de panno fino preto e azul debruados de fita a 9$ e 10$, ditos de casemira a 6$, 8$ e 5$, ditos de brim a 2$500 e 3$, ditos de alpaca preta a 3$ e 2$500, camisas francezas brancas a 2$ e 2$500, ditas de linho de pregas largas a 2$800 e 3$, seroulas de algodão a 1$600, ditas de linho a 2$, calças de brim e gangas de cores a 2$, ditas de brim pardo a 2$500 e 3$, ditas brancas a 3$500 : na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Colchas da Arara a 4$

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se gangas para calças e paletots.

Vendem-se gangas para paletots e calças a 440 e 500 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão francez a 4$.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, ditas de 24 jardas ns. RG a 7$, ditas n. 60 a 6$500, dito moça a 7$500, dita n. 40 a 8$, dita n. 50 a 8$500, dita n. 7 a 10$, dita SS 9$, dita XX 8$500, algodão muito encorpado a 5$580 e 6$, dito carne de vacca a 7$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Brim de linho a 1$280,

Vende-se brim de linho para calça a 1$280, 1$400, 1$800 e 1$600 a vara, brim liso para seroulas e lençoes a 500, 560 e 640 a vara, bramante de linho a 2$200 a vara tem 10 palmos de largura, bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara, brim pardo a 800, 640 e 1$ a vara : na rua da Imperatriz n. 56 loja e armazem da Arara, a loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato : só no vigilante rua do Crespo n. 7.

GAZ.

Vende-se gaz liquido americano da melhor qualidade em latas de um, dous e cinco galões, por menos que em outra qualquer parte : no armazem do caes do Ramos n. 16.

— Vende-se um cabriolet : no pateo do Paraizo n. 26.

LUVAS DE PELLICA

Para homens, mulheres e meninas.

A Aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebeu luvas de pellica, para homens, mulheres e meninas

— Vende-se o sitio da travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, no estado em que se acha : quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bella.

A 4$000 a peça.

Vendem-se peças de algodãozinho com pequeno toque de avaria, proprio para roupa de escravos e toalhas, pelo barato preço de 4$ a peça : rua do Queimado n. 14.

Vende-se

latas com 3 1/2 canadas de alcatrão do gaz por 2$200 : no armazem da bola amarella oitão da secretaria da policia

CAVALLOS

Achacados.

Quem os possuir e os quizer curar perfeitamente recorra ao afamadissimo oléo de Merchant, que se vende no armazem da bola amarella, oitão da secretaria da policia.

Vende-se

a machina a vapor da força de 10 cavallos que servio na empresa de lavagem de roupa : a tratar n a rua Nova n. 50.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos : isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmoráma idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0/0 : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs. : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos,

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido : só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio : na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Arroz com casca.

Vende-se arroz com casca em saccos, chegado ultimamente do Penedo : na rua Direita n. 69, padaria de Antonio Alves de Miranda Guimarães.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias : tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes : vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

— Vende-se uma mesa grande envernisada, de duas gavetas, propria para escriptorio ; na rua do Livramento n. 32, padaria.

Attenção

O dono da loja do Beija-flor, na rua do Queimado n. 63, acaba de abrir um outro espaçoso estabelecimento de miudezas na mesma rua n. 69, por isso avisa aos seus freguezes e amigos, que nestes dous estabelecimentos encontrarão sempre grande sortimento de miudezas, perfumarias e objectos de gostos; e venderá sempre mais barato que outro qualquer, como abaixo se verá.

Pentes dourados de travessa.

Delicados pentes dourados de travessa para meninas a 1$500 cada um, ditos sem ser dourados a 500 rs. cada um : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltinhas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedrinhas imitando a brilhantes a 1$ cada uma : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de Jouvin

Chegaram pelo ultimo vapor as desejadas luvas de Jouvin de todas as cores, tanto para homens como para senhoras : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Vendem-se talheres de cabo de balanço para meninos a 280 rs. o talher : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres de metal principe.

Vendem-se colheres de metal principe muito finas para sopa a 3$600 e 4$400 a duzia, ditas para chá a 2$ e 2$400 a duzia, ditas para assucar a 500 rs. cada uma, ditas para terrina a 2$ cada uma, e só quem vende por estes preços é as lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos oitavados a 2$800 a duzia, ditas cravadas, cabo preto e branco a 3$ a duzia, ditas de balanço de 1 botão finas a 5$200 ditas de 2 botões muito finas a 6$500 a duzia, ditas de 1 botão para doces e fructas a 5$ a duzia, ditas de 2 botões a 5$200 a duzia : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas, a peça a 1$100, 1$200 e 1$300 : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados.

Vendem-se babados bordados de varias larguras a peça a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$400 : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lindos sapatinhos.

Vendem-se lindos sapatinhos para baptisados de crianças a 1$500 e 2$ o par : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões para punhos.

Vendem-se botõezinhos de madreperola e de marfim para punhos a 320 rs. o par, ditos encarnadinhos a 120 rs. o par : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas para debrum de vestidos.

Vendem-se fitas de lãa de todas as cores para debrum de vestido a 900 rs. a peça, ditas pretas de seda a 1$100 a peça : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas brancas para debrum.

Vendem-se peças de fita branca de linho para debrum a 400 rs. a peça : nas lojas do Beija-flor na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Ricas fitas lavradas.

Vendem-se muito ricas fitas lavradas para sinto de senhora e meninas : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de jacarandá.

Vendem-se espelhos de columnas, de jacarandá, a 3$ e 4$500 cada um, ditos de madeira amarella a 2$400 e 2$800 : nas lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas de velludo estreitas.

Vendem-se fitinhas estreitas de velludo para enfeite de vestido a 900, 1$ e 1$200 a peça : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tranças de lãa para bordar.

— Vendem-se trancinhas de lãa pretas para bordar camisinhas e vestidos a 80 e 160 rs. a pecinha, ditas brancas com 40 varas a 600 rs. a peça, e outras muitas cousas que se tornarão enfadonho menciona-las, pois só com a vista se poderá ver o grande sortimento das lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está continuando no seu progresso de vender baratissimo :

Capachos grandes e superiores a 500 rs. cada um.
Caixas de superiores obreias de cola e massa a 40 rs.
Cordão branco para vestido e espartilho, vara 20 réis.
Linhas de carretel (150 jardas) de superior qualidade a 60 rs.
Cartões de linha Pedro V (200 jardas) já muito conhecida a 40 rs.
Grozas de pennas de aço de muitas qualidades e superiores a 500 rs.
Canivetes de duas folhas porém finos a 500 rs.
Caixas com calungas muito bonitas para rapé a 100 rs.
Franja branca e de cores para toalhas a 160.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120.
Caixas com soldados de chumbo muito bonitos a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Groza de botões de louça pratiados, o melhor, a 160 rs.
Tesouras para costura, o mais superior, a 400 rs.
Ditas para unhas muito finas a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito superiores a 200 rs.
Libras de lãa de todas as cores (pesada) a 7$.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Ditas de papel amizade pautado e liso a 600 rs.
Ditas com 100 anvelopes muito superiores a 800 réis.
Cadernos de papel branco e de cores, pequeno, a 20 réis.
Cartas e taboadas para meninos a 80 rs.
Caixas com superiores iscas de acender charutos a 40 rs.
Carreteis de linha Alexandre (200 jardas) de cores a 60 rs.
Baralhos para voltarete muito finos a 240.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 40 rs.
Meadas de linha fróxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança muito superiores a 1$600.
Papeis de agulha com um pequeno toque a 10 rs.
Groza de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes superiores a 40 rs.
Bonets para meninos muito finos a 1$500 e 2$.
Maços de grampos superiores e limpos a 40 rs.
Groza de phosphoros do gaz muito novos a 2$200.
Areia preta muito superior a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.
Realejos para entreter meninos a 80 rs.
Peças de fita de linho muito boas a 40 rs.
Pentes de laço muito bonitos a 1$.
Enfeites de laço de todas as cores a 1$300.
Rodas com alfinetes francezes a 20 rs.
Caixas com quatro papeis de agulhas imperiaes a 240 rs.
Sabonetes de familia a 80, 160 e 320.
Canivetes de duas folhas muito finos a 320.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Sapatos de trança para senhora e para homem, os melhores que tem vindo, e por preço muito barato: quem quizer vêr, venha á rua do Queimado ns. 49 e 55, e verá tudo como é bom e barato.

É BARATO
É MUITO BARATO
É BARATISSIMO.

A' 240 rs. o covado de riscadinhos francezes, muito bonitos e de côres seguras ; vende-se só na rua do Crespo n. 1.

Loja do Barateiro.

Aos Srs. edificadores de predios.

Vendem-se diversos terrenos dentro da praça : a tratar com o agente de leilões Olympio, em seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

Grande liquidação

de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas seguras, ditas francezas finas a 320, 340, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas inglezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas mossanbique chegadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 4 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, roupa para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 580 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado, ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 320 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de seda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, sautembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão.

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 8$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retroz preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustro tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com gollinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordados a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordados a croche, sendo proprios para baile e casamento a 10, 15, 20 e 30$; ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só côr proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A roupa do Pavão.

Vendem-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de caxemira da *Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500,* ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do pavão.

Vendem-se ricos cortinados proprios para janella e camas pelo barato preço de 9$ o par, sendo o melhor que ha no mercado : na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada uma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs. ; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos souteanbarques que tem vindo ultimamente de lãazinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barate preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, é só para liquidar : na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o côrte.

Vendem-se côrtes de chita com doze covados cada côrte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bôa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechincha ; a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãas de uma só côr.

Vendem-se lãazinhas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

Panno de linho.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençoes, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$500, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

O bramante do Pavão com doze palmos de largura.

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais large que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs. a vara ; só na loja do Pavão de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas qus tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs. ; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loje de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tanbranecos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500 e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende á 8$.

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barpas de séda, sendo chegados pelo ultimo vaper francez pelo barato preço de 8$ cada um : só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

A 2$500 só o Pavão.

Vende-se balões com 20, 25 e 30 arcos pelo baratissimo preço de 2$500, assim como tem um completo sortimento de balões para meninas de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 2$500, notando que são balões de arcos os melhores que tem vindo da America ingleza, vendem-se por este preço para liquidar : só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE MOLHADOS

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

ARMAZEM PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

(Não se enganem com a mitra)

AMIGOS!

Não leiam este annuncio com precipitação.
Confrontem os preços dos outros annunciantes.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

A vista faz fé.

Não temos palavras bombasticas.
Não nos enculcamos o primeiro recebedor de conta propria.
Não desacreditamos ao collega porque não quiz ser nosso socio.

Vai a quem toca.

Para abastecer a todos os habitantes desta bella provincia ainda não são sufficientes as casas que actualmente existem abertas com grandes proporções para terem um magnifico sortimento de molhados ; assim, pois, os proprietarios do Armazem Principal não invejam a sorte dos seus collegas.

Habitantes de Pernambuco.

Nós temos um excellente sortimento dos melhores generos que se póde achar em nosso mercado. Vinde ao nosso estabelecimento, e se a vossa boa fé fôr illudida uma só vez ao menos, castigai-nos não voltando mais a nossa casa.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 1,000 rs. a libra.
Idem de casca muito novas a 300 rs. a libra.
Avellãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs. a libra e 2,800 e 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 a libra, e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas, de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bollos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo a nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias
Chá uxim o melhor que se pode desejar e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra
Idem perola especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas Parizienees, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez suporior qualidade 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e Erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com a garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 560 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrelinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 e 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talerim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro 640 rs. cada uma.
Marrasquino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra. e 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a groza, 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinhas.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Serveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meia latas a 380 580 rs. cada nma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevadaa 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 8,500 rs. a caixa, e 220 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijollo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, e 3,000 rs. a canada.
Idem Bsrdeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma
Idem de escova para esfregar casa 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 rs. em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado ; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

PARA BEM DE TODOS

FAZEI FAVOR DE LER ESTE ANNUNCIO

É da economia domes-tica que se vai tratar.

O assumpto é importante.

DESCOBRIO-SE AFINAL

O verdadeiro e principal ar-mazem de molhados é o do

BAL IZA.

Ninguem contestará esta verdade.
A fama fará correr esta noticia.
A posteridade bemdirá o nome do Baliza.
Actualidade ! Batei palmas de contentamento!

ATTENÇÃO

Sem *mitras* nem *corôas* para ornar a fachada de seus annuncios, e as portas do edificio em que habita, o Baliza se contenta em tomar o seu lugar de honra na vanguarda de todos os homens do progresso.

Sopre embora o maldito Clarim, o seu toque de retirada a marche-marche do desacreditado Progresso ; arme a tenda dos falsos apostolos da sinceridade no tratro, da realidade na pratica dos negocios commerciaes, revele finalmente a sua grande insobordinação fingindo desconhecer os seus superiores, deixando-se ficar sentado, em vez de perfilar-se e fazer a continencia do estylo, porque o incansavel Baliza sempre fiel ao seu juramento terá continuamente na melhor ordem todo o seu trem de guerra e no mais complecto movimento, o seu prestimo para bem servir, desde o mais simples camarada até o mais alto general da primeira classe do exercito dos seus constantes freguezes.

Entremos na materia :

SENTIDO!

ORDEM DO DIA.

Desde a 1.ª publicação deste annuncio até segundo aviso Manoel Pedro de Mello, proprietario do grande armazem do Baliza estabelecido á rua do Livramento ns. 38 e 38 A venderá a todos os seus freguezes.

Cinco pôr cento menos

que qualquer dos seus amaveis collegas que por menos annunciar. Qualquer objecto que não chegue a contento dos senhores compradores, pode ser devolvido ainda mesmo pelas pessoas que morarem no centro da provincia.

O dinheiro recebido pelo genero que não agradar será restituido sem constrangimento algum.

Declaração importante.

É falso o boato que tem feito espalhar o soldado soprador da rua do Queimado de que se acha o Baliza associado ao armazem União Mercantil aberto a rua da Cadeia do bairro do Recife.

A liga entre os collegas é um crime de lesa-povo.
E entre-tanto o Baliza é ligueiro.
Ligueiro sim das idéas liberaes dos progressistas de todo o universo aos sentimento mais intimos de seu coração.
Deste modo de pensar será o Baliza eternamente conservador.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja da rua do Crespo numero 17.

Aproveitem todos.

O proprietario deste importante estabelecimento vai á Europa comprar fazendas de apurados gostos para melhor servir as Exmas. senhoras, razão porque está vendendo fazendas baratissimas.

Cortes de rico blonde para casamento a 90$, soutembarques pretos muito importante a 20$, 25$ e 28$, manteletes pretos a 20$ e 25$, capas pretas importantes a 35$ e 40$, capas de casemira de côr a 18$ e 25$, soutembarques de casemira a 10$, chapéos de palha copa redonda, véos brancos a 15$, cortes de lãa muito apurado gosto a 7$, cortes de lãa com barra a 10$, 12$, 15$ e 20$, cortes de cambraia brancos bordados a 25$ e 30$, chitas de todas as qualidades francezas e inglezas a 320, 360, 440 e 500 rs., bramante de linho muito fino peças de 25 varas a 20$, 24$ e 25$, bretanha de linho muito fino a 18$ e 20$ peças de 25 varas.

Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Cambraias lisas com 9 palmos de largura a 2$500 a vara, peças de 8 1½ varas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Para o Club Pernambucano.

Filinete circassiano fazenda de muito apurado gosto para vestidos, proprios de partidas e de bailes , e muito recommendavel por ser muito apreciada em Constantinopla. E' admiravel o seu bom gosto.

XAROPE TONICO REGENERADOR

DE QUINA E DE FERRO

Preparado por **GRIMAULT e Cª**, pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão, laureados da Escóla de pharmacia de Paris, rua de la Feuillade, 7.

Esta nova combinação reune debaixo de um pequeno volume uma forma agradavel e um gosto delicioso. Ha muito que os medicos desejavão ardentemente a reunião destes dous medicamentos, e todavia, apezar dos maiores esforços, nem a sciencia medica, nem os quimicos os mais distinctos o poderão conseguir até aqui; graças porém á perseverança humana achão-se hoje associadas estas duas poderosas substancias, a **quina**, o tonico, restaurador por excellencia, o **ferro**, a baze de nosso sangue, e conseguintemente o reparador dos forças e da saude alterada ou perdida.

As molestias contra as quaes o Xarope tonico regenerador se tem mostrado muito efficaz são : as amenorrheias, faltas de menstruação, dôres d'estomago, fastio, digestões penosas e tardias, flôres brancas, menstruações difficeis, o lymphatismo, o empobrecimento do sangue, as escrofulas, os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

Ha apenas um anno que o Xarope de quina e de ferro foi applicado nos hospitaes de Paris, e é elle hoje o medicamento mais em voga, substituindo, por assim dizer, os medicamentos ferruginosos conhecidos.

O prospecto encerra numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da faculdade que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saude por excellencia, e é o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessôas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

Acha-se á venda no deposito geral, em *Paris*, na pharmacia **Grimault e Cª**, rua de la Feuillade, 7; em *Lisboa*, em casa do Snr **Rodrigo da Costa-Carvalho, Barral e Cª**; no *Porto*, na pharmacia do Snr **Miguel-José de Souza Ferreira**; no *Rio-de-Janeiro*, em casa da **viuva Peixoto e Dinis**, rua do Sabão, 11; na *Bahia*, em casa do Snr **José-Caetano Ferreira-Espinheira**; no *Rio-Grande*, em casa do Snr **Joaquim de Godoy**; no *Maranhão*, em casa dos Snrs **Ferreira e Cª**; em *Pernambuco*, em casa do Snr **Bartholomeu-Francisco de Souza**; em casa dos Snrs **Shoum e Cª**, e bem assim nas principaes pharmacias do Brazil e de Portugal.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto

Chapeos para senhoras.

Chegaram de Paris as mais lindas chapelinas e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Ricas capas e soutembarques de seda preta e casemira de côr para senhoras.
Cortes de superior morentique branco para vestidos de noivas.
Camisas inglezas muito superiores para homens, peitos, punhos e colarinhos de linho.
Chapéos de seda para cabeça e chapéos de sol de seda inglezes.
Lenços de labyrintho francezes a 1$ cada um.
Camisas de menino muito superiores.
Cortes de lãa de barra para vestidos de senhoras de 13$ a 18$.
A mesma loja tem o maior e mais superior sortimento de

Esteiras para salas.

Neste estabelecimento encontrarão os senhores que precisarem forrar suas salas com esteiras otda e qualquer quantidade que desejarem de 4, 5 e 6 palmos de largura, sendo a qualidade muito superior e por modico preço.

BOTICA E DROGARIA

BARTHOLOMEU & C.

Rua Larga do Rosario n. 24.

Vende:

Ventosas de gomma elastica.
Esmaltes para ourives.
Fundas inglezas.
Vidros de bocca larga com rolha.
Tinta branca em massa para pintura fina a 200 rs. a libra,

Ricos albuns para cincoenta retratos.

Chegaram para a loja do Gallo Vigilante os riquissimos albuns para cincoenta retratos, os quaes vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$, que sempre se venderam por 12$: isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bichas hamburguezas.

Vendem-se bichas de qualidade : na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas naes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham a venda unicamente em casa de

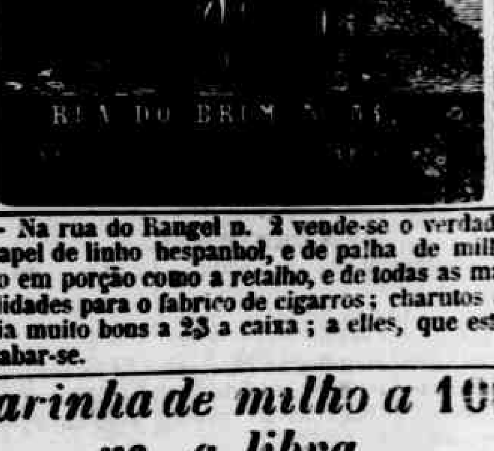
Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Farinha de milho grossa ou fina a vontade do comprador a $800 reis a arroba.



— Na rua do Rangel n. 2 vende-se o verdadeiro papel de linho hespanhol, e de palha de milho tanto em porção como a retalho, e de todas as mais qualidades para o fabrico de cigarros ; charutos da Bahia muito bons a 2$ a caixa ; a elles, que estão a acabar-se.

Farinha de milho a 100 rs. a libra.

A mais fina e nova do mercado : vende-se na padaria de A. F. da Silva Beiris, rua dos Pires numero 42.

Uma jumenta.

Vende-se uma jumenta muito mansa, e por preço commodo: rua do Queimado n. 14.

— Vende-se a taberna sita no lugar de Bemfica n. 64, com poucos fundos e armação, que fica no correr das casinhas junto ao sobrado grande do Sr. major Bellarmino, principio da Estrada Nova : a fallar com o dono na mesma taberna.

— Vendem-se o brigue nacional *Novo Almirante*, prompto á navegar, construido de boas madeiras, e forrado de cobre : trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo numero 6.

— Vende-se um escravo, moço, crioulo de 17 á 18 annos de idade, bonita figura, sadio, proprio para criado ; á tratar no largo do Paraizo n. 18 segundo andar.

Esteiras de Aracaty.

Vende-se na travessa da Madre de Deos numero 10.

Largo da Santa Cruz numero 12 e 84. | Esquina da rua do Sebo n. 12 e 84.

BRILHANTE AURORA

E

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS.

Francisco José Fernandes Pires proprietario dos armazens de molhados denominados Brilhante Aurora e Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz ns. 12 e 84 (esquina da rua do Sebo), faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior que nos seus importantes estabelecimentos venderá sempre generos novos e de primeira qualidade e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre nos armazens da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante e sempre em grande escala a vontade dos Srs. compradores.

O proprietario dos armazens Brilhante Aurora e Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a estes estabelecimentos por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a estes armazens, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Brilhante Aurora e Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade e recebe as libras esterlinas a 9$,sendo por compra: a tabella de seos generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas para sortes a libra 1$.
Manteiga ingleza flor a 800, e 960 rs.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e em barril a 600 rs
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra 3$200.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de moca superior arroba 10$500 e libra 400 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$500 e libra 280.
Barricas com bolachina ingleza ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400.
Frascos com ameixas francezas só o frasco val o dinheiro a 2$800 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas hermeticamente lacradas e proprias para mimo a 2$ e 2$800.
Caixinhas com ditas a 1$, 2$500 e 5$ de arroba.
Presunto de Lamego muito novo a libra 560 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 800 rs.
Latas com chouriças e linguiças novas vindas neste vapor com 9 libras por 6$500.
Ditas com peixe ensopado de muitas qualidades a 1$.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 880 rs.
Ditas com feijão verde francez a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo á libra 560 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 rs.
Potes com mustarda franceza preparada a libra 480 rs.
Frascos com conservas de pepinos, mexides e azeitonas verde a 1$.
Dita dita franceza a 800 rs.
Gigos com trinta e tantas libras de batatas novas a 3$500.
Queijos novos do vapor a 3$280 e 3$500.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 e 640 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Caixas e meias ditas com charutos finos da Bahia dos melhores fabricantes de José Furtado de Simas, Reis e outros, sendo Suspiros, Parisienses suspiros, Delicias, Normas de Havana, Exposição, Almirantes, Barateiros, varetas, Guanabaras, Regalia imperial, Academicos de Olinda, Senadores e Apraziveis de 1$500 a 8$ a caixa de 50 a 100 charutos.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 3, e 4$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordeaux branco e tinto S. Julien, S. Estife e outros a 7$500 e 8$.
Vinho do Porto fino em barris de 5º que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito da Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.

Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$.
Dito branco proprio de Lisboa canada 4$800 e garrafa 640 rs.
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino a canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira seca canada 10$ e garrafa 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez e portuguez a 1$.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velás do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Dito de Porto Alegre melhor que de Muribeca a 6$.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 4$000
Dito com farello de Lisboa 120 libras a 5$500.
Dito com arrez de casca a 5$500.
Duzia de garrafas de serveja branca e preta a 5$800 e em barricas a 5$500.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 e libra 100 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é matarana.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Tapioca ou farinha do Maranhão nova libra 160 rs.
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de boião 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$800 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Caixas com 40 cartas de traques a 9$500 e a carta 280 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 5$.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de péso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$.
Toucinho de Lisboa arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 7$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$500.
Maunços de alhos a 240, 320 e 400 rs.
Esteiras de varias qualidades.
Cordas de postar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 480 rs.
Estrelinha e pevide libra 560 rs.
Xaropes de fructas nacionaes a garrafa 500 rs.

E muitos outros generos que não é possivel menciona-los todos de primeira qualidade.

A satisfação da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante é vender muito embora barato, mas a DINHEIRO.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É a Alliança o verdadeiro homem do progressso.
É a Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É a Alliança o armazem que vende mais barato.
É a Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É a Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS

DE

S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.

Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1.200 rs a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que por ahi vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs.a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

MOVIMENTO

BAIRRO DO RECIFE, RUA DA CADEIA N. 50.

O mais novo e o melhor

ARMAZEM DE MOLHADOS

Esquina defronte da rua da Madre de Deos

ATTENÇÃO!

Antonio da Silva Campos, successor do antigo Nascimento defronte do becco Largo, bem conhecido já nesta praça, acaba de transferir o seu estabelecimento para a casa acima indicada, onde os seus benevolos amigos e freguezes, bem como o respeitavel publico em geral encontrarão o mais variado, escolhido e melhor sortimento de molhados, a par do aceio, elegancia e bom regimen do estabelecimento.

O annunciante, tendo feito uma completa reforma no tocante a casa e generos, possuindo bons correspondentes na Europa para remessas de conta propria, acha-se convencido que merecerá a protecção de todos os amigos do bom e barato, a qual desde já reclama, asseverando-lhes que jámais desmerecerá a confiança com que se dignarem de o honrar.

Em resumo, visite o respeitavel publico o novo e superior armazem Movimento, compre-lhe alguns generos, e então ficará convencido da realidade do presente aviso, verificando por si mesmo que nenhum outro estabelecimento o serve melhor que este, seja em commodidade de preços, agrado e delicadeza, ou legalidade de pesos e medidas.

Finalmente, todas e quaesquer garantias que estabelecimentos identicos teem offerecido aos concorrentes, serão mantidas neste em grão maior.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado, n. 19, vende-se o seguinte:

Attenção.

Lãazinhas.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade da fazenda, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas, e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo baratissimo preço de 6$.

Cobertas de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.

Lençoes de panno de linho a 2$.

Lençoes de bramante de linho fino pelo baratissimo preço de 3$200.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura pelo baratissimo preço de 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado proprio para toalha de mesa a 2$000 a vara.

Cambraia de forro a 2$600 e 3$200.

Guardanapos adamascados a 3$800 a duzia.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Cortes de calça de ganga amarella de listras e de quadros, pelo baratissimo preço de 1$200 e sorte.

Cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo baratissimo preço de 10$000 a peça.

Ricos cortes de lãa á Maria Pia pelo baratissimo preço de 18$.

Peças de cambraia de salpicos com 8 1½ varas pelo baratissimo preço de 4$.

Peças de platilha de algodão com 10 varas, propria para saia a 4$200.

Esteiras da India, proprias para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado,
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Na rua de Apollo n. 32 ha um grande sortimento de marmore para ladrilho, sacadas, hombreiras e degrãos de 8, 9 e 10 palmos de comprido e 2 1½ de largo, folhas de marmore proprias para tampos de mesas e para tumulos, vasos grandes para jardim, ou para ornar tumulos, por preços muito razoaveis

---

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Farello e milho.

Nos armazens da brilhante aurora e aurora brilhante, ha saccas grandes com farello com 120 libras á 5$, e de milho á 4$, arroz de casca á 5$, e farinha de Goianna á 5$ e 6$: no largo da Santa Cruz ns. 12 e 84.

— Vende-se uma preta com uma cria de 5 mezes, a preta sabe engommar perfeitamente, cose e cozinha soffrivelmente, e é muito boa vendedeira: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

— Vende-se ou aluga-se uma excellente canoa de carreira muito maneira para familia, bastante estangue que carrega 250 ou 300 feixes de capim; o pretendente dirija-se á cocheira de Thomaz, na praça do capim, que ahi fará todo o negocio.

— Vende-se um sitio com boa casa, muitos arvoredos, dous cacimbes com boa agua que serve para se beber, com bastante terreno para se plantar: na rua da Esperança n. 75, á tratar no sitio seguinte que faz esquina para o Manguinho.

UNIÃO MERCANTIL

RUA DACADEIA DO RECIFE N. 53.

NOVO E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

Francisco Fernandes Duarte acaba de abrir na rua da Cadeia do Recife n. 53, um grande e sortido armazem de molhados denominado *União Mercantil*. Neste grande armazem encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento dos melhores ceneros que vem ao mercado, tanto estrangeiros, como nacionaes, os quaes serão vendidos em porções ou a retalho por preços assás gommodos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida de primeira qualidade a 900 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais superior do mercado a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barril ou meio.
Prezuntos inglezes para fiambre, de superior qualidade, chegados neste ultimo vapor, a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 4$000.
Queijo prato muito fresco e novo a 640 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 120 rs. a libra e e 3$000 a arroba.
Chá uxin o melhor que ha neste genero, mandado vir de conta propria a 2$800 rs. a libra.
Chá hyson muito superior a 2$560 rs. a libra; chá hyson proprio para negocio a 1$500 rs. a libra.
Chá preto muito superior a 2$ a libra.
Biscoutos inglezes em latas com differentes qualidades, como sejam craknel, victoria, piquelez, soda, captain, seed, bornez e outras muitas marcas a 1$350.
Bolachinha de soda em latas grandes a 2$.
Figos em caixinhas hermeticamente lacradas, muito proprias para mimo a 1$500.
Caixinhas de 4 e 8 libras de figos de comadre a 1$ e 2$ cada uma.
Passas muito novas, chegadas neste ultimo vapor a 500 rs. a libra e 3$ um quarto; e em caixa se faz abatimento.
Ameixas francezas em latas de meia a 3 libras a 800 rs.
Champagne da marca mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 18$ o gigo, garante-se a superior qualidade.
Vinho Bordeaux das melhores qualidades que se póde desejar de 7$500 a 8$000 a caixa e 720 a 800 rs. a garrafa.
Caixas com vinho do Porto superior de 9$ a 10$ a duzia, e 900 a 1$ a garrafa; deste genero ha grande porção e de differentes marcas acreditadas que já se venderam por 14$ e 15$ a caixa, como sejam: Duque do Porto, Lagrimas do Douro, D. Luiz, Camões, Madeira secco, Carcavellos, Nectar de 1833, Duque Genuino.
Vinho de pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, e 3$, 3$200 e 3$500 a canada.
Vinho branco de superior qualidade, vindo já engarrafado a 640 rs. a garrafa e a 500 rs. de barril.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.
Azeite doce refinado em garrafas brancas a 800 rs.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Geneora de Hollanda a 500 rs. o frasco e 5$800 a frasqueira.
Caixinhas com ameixas francezas, ornadas com ricas estampas na caixa exterior, muito proprias para mimo, a 1$200, 1$500 e 2$.
Frasco de vidro com tampa do mesmo, contendo meia libra de ameixas francezas, a 1$200.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia a 2 libras a 600 rs. a libra.
Fructas em calda das melhores qualidades que ha em Portugal em latas hermeticamente lacradas a 500 rs.
Peras seccas muito novas a 640 rs. a libra.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Avelãas muito novas a 200 rs. a libra.
Amendoas confeitadas de diversas côres a 800 rs. a libra.
Maçãas e peras chegadas neste ultimo vapor, muito perfeitas, só á vista se faz o preço.
Conservas inglezas em frascos grandes a 750 rs. cada um.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.
Chocolate francez, o que ha de melhor neste genero, a 1$200 a libra.
Chocolate hespanhol a 1$200 a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$.
Cerveja branca e preta das melhores marcas que ha no mercado a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez de superior qualidade a 800 e 1$200 a garrafa.
Licores francezes das seguintes qualidades: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames e de outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 10$ a caixa.
Marrasquino de Zara a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Mostarda ingleza em potes já preparada a 400 rs.
Mostarda ingleza em pó, em frascos grandes, a 1$ cada um.
Sal refinado a 500 rs. o pote.
Sardinhas de Nantes a 340 rs. o quarto e 560 rs. meia lata.
Latas com peixe em posta: savel, corvina, vezugo, cherne, linguado, lagostinha, a 1$300 rs.
Salmão em latas, preparado pela nova arte de cozinha, a 800 rs.
Maçaa de tomtes em latas de 1 libra a 600 réis.
Chouriças e paios em latas de 8 e meia libra por 7$.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 8$600 a arroba.
Bolaxinha ingleza a 320 rs. a libra e 4$ a barrica.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Cevada a 120 rs. a libra e 3$ a arroba.
Alpista a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.
Batatas muito novas em gigos com 40 libras por 1$500.
Cebollas a 1$ o molho com mais de 100 cada um.
Café lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra e 9$ a arroba.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio, proprie para negocio, a 8$.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Arroz de Java a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Vellas de spermaceti a 560 rs. a libra e 540 rs. se for em caixa.
Vellas de carnaúba refinada a 320 rs. o masso e a 9$ a arroba.
Doce de goiaba a 640 rs. o caixão.
Macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra; em caixa se faz abatimento.
Estrellinha, pevide e arroz de massa para sopa a 600 rs. a libra e 3$ a caixa com 6 libras.
Palitos de dente lixados com flôr a 200 rs. o masso, ditos lixados sem flôr a 160 rs o masso com 20 massinhos.
Gomma de engommar muito fina a 180 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 400 rs. em barril pequeno.
Charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, em caixas inteiras ou em meias, de 1$600, 2$ e 3$.
Presuntos do reino, vindos de conta propria de casa particular, a 400 rs. a libra; inteiro se faz abatimento.

ATTENÇÃO.

Ossenhore que comprarem de 100$000 para cima, terão o desconto de 5 por cento, pelo prompto pagamento.

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes aerão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porcor efinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 9$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinhas e letrianhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$560 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Mergaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e canadas, tanto em porções como a retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

PARA A FESTA DE S. JOÃO E S. PEDRO

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs. libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,600.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellente marca a 800 rs. a libra sendo inteiro, e a 900 rs. a retalho.
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1 400 rs.
Polvos chegados ultimamente do Porto a 320 rs. a libra.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 2,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Cartões com bolas francezas proprios para mimos ou para anjos que vão nas procissões a 600 rs. cada um.
Papel de botica de excellente qualidade a 2200 rs. a resma.
Peras seccas as mais novas do mercado a 400 rs. a libra.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta.
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia de garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 900 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 600 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,400 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.800 e 9,500 rs. a arroba.
Idem de segunda qualidade a 8,500 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,000 rs. arroba, e 320 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 540 rs. a libra, e em caixa a 520 rs.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,200 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Latas com 2 a 4 libras de cajú secco o mais bem arranjado possivel a 1,800 e 2,800 rs. a lata.
Cerveja Tenente verdadeira a 6,800 rs. a duzia.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia inteiras.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

Novos enfeites para senhora.

A aguia-branca acaba de receber um bello e variado sortimento de enfeites de diversas qualidades, e o que de mais moderno é possivel encontrar-se aqui, fazendo-se notaveis por suas novidade e elegancia uns, cuja grade é de um fino e delicado tecido a que apropriadamente se chama invisivel. Assim, á vista desse completo sortimento, qualquer cidadão munido de dinheiro está habilitado a compra-los: na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 8.

Bonitas bonecas.

Com rosto de cera, massa e porcellana.

Acha-se na loja d'aguia-branca rua do Queimado n. 8, um grande sortimento de bonecas de diversos tamanhos, com rosto de cera, massa e porcellana: os pretendentes munidos de dinheiro acharão bôa disposição para os vender.

Botões de cornalina

e outras qualidades para coletes.

A Aguia branca acaba de receber um novo e variado sortimento daquelles apreciados botões de cornalina brancos e encarnados, chatos e redondos para coletes, cujas abotuaduras continuam a ser vendidas pelo commodo e inalteravel preço de 2$ cada uma.

Além desses recebeu tambem outros de madreperola, massa e osso, com differentes moldes para o mesmo fim.

Já se vê, pois, que o pretendente munido do dinheiro achará sortimento á vontade na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

BAUSINHOS E CAIXINHAS com perfumarias.

Na rua do Queimado n. 8 loja d'Agua-Branca, os freguezes munidos de dinheiro encontrarão, bonitos bausinhos cobertos de couro e com 6 frasquinhos de extractos por 1$500 cada um, e outros cobertos de papelão com 9 frasquinhos por 2$000 um; caixinhas com 6 frasquinhos de ditos por 1$000 uma, outras com 12 ditos por 2$000 uma, outras com 3 ditos, cuja coberta parece tartaruga, a 1$500 cada uma, e outras com pastilhas de cheiro a 500, 1$000 e 2$000.

Envelopes bordados e cartões com beiras douradas,

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8, achavam-se á venda bonitos envolopes bordados e cartões com beiras douradas, tendo de uns e de outros, maiores e menores, proprios para participações de casamentos, bailes etc.

Completo sortimento de fitas finas, lisas e lavradas.

A aguia branca recebeu um grande e completo sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, tanto lisas como lavradas, e em todas ellas conhece-se a superioridade da fazenda, notando-se nas lavradas o bom gosto dos novos e lindos desenhos, isso tanto nas matisadas como nas brancas, e pela commodidade dos preços o pretendente que se dirigir munido de dinheiro á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, será bem servido.

Capachos inglezes.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8 vendem-se bons capachos inglezes, os quaes além de bonitos são de immensa duração, pelo que se tornam baratos pelos preços de 4$, 5$, 6$ e 7$ cada um.

Cartas francezas.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas cartas francezas com beiras douradas e brancas, e as está vendendo baratamente a dinheiro á vista.

SAPATOS DE BURRACHA

a 1$000, 1$500 e 2$500 o par

na rua do Queimado loja d'Aguia-Branca n. 8.

Latas com banha fina.

Já por diversas vezes a aguia branca tem recebido dessa banha fina em latas, e tal tem sido a prompta e rapida extracção della, que não tem dado lugar a aguia branca avisar a sua boa freguezia, pelo que talvez a maior parte della só agora saberá da vinda dessa boa banha. Ella vem em latas de 1/2 e 1 libra, e continúa a ser vendida pelos baratissimos preços de 2$ e 3$000. Apar da superioridade da qualidade della estão os agradaveis e finos cheiros de rosa, jasmim, laranja, bouquet, e flor de Italia. A boa freguezia assim sciente é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Banha fina em copos de porcelana dourada com inscripções.

É já bem conhecida pela boa freguezia d'aguia branca a superioridade da banha que vem nos copos de porcelana dourada com maviosas e jocoserias inscripções, as quaes agora vieram de novo gosto, pelo que essa fina banha póde ainda ser mais conhecida por aquelles que quizerem fazer um bom presente, com tanto que compareçam munidos de dinheiro na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Vende-se alpaca preta a 500 rs. o covado.

Vende-se alpaca preta para vestidos a 500, 600, 700 e 800 rs., fina de cordão a 800 rs. para paletot, princeza preta a 800 e 640 o covado, bombazina preta fina a 1$400 o covado, lãazinhas preta para senhora que estão de luto a 720 o covado: na rua da Imperatriz n. 56. A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Vende-se

1 moleque peça de idade 22 annos, 1 escravo para todo o serviço por 450$, 1 negra excellente cozinheira, de meia idade por 550$, 1 dita dita de 30 annos de idade por 750$: na travessa do Carmo numero 1.

— Vende-se uma preta de meia idade, propria para todo o serviço: a tratar na rua Augusta numero 59.

ESCRAVOS FUGIDOS.

ESCRAVO FUGIDO

200$ de gratificação.

Continúa fugido desde janeiro o mulato de nome Raymundo, natural do Icó, estatura regular, idade de 18 annos, cabeça chata, cabellos carapinhos, testa grande, rosto oval e com uma fistula na face esquerda, maçãs salientes, dentes limados pontudos, bocca regular, e principio de buço, pés e mãos pequenos, costumava andar calçado, e intitulava-se livre com o nome de Manoel Raymundo: quem o apprehender, dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 21, á Luiz Antonio Siqueira, que entregará a referida gratificação.

— Fugio de casa de seus senhores, no dia 14 do corrente, o escravo Izidro, crioulo, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, côr um pouco fula, cabellos carapinhos, olhos pardos, beiços um pouco grossos, nariz regular, pés grandes e grossos, bem desembaraçado no fallar, não é malcriado, levou calça de brim branco, camisa de madapolão, chapéo de feltro já usado; cujo escravo é filho de Calista Maria da Conceição, do Brejo de Bananeiras, provincia da Parahyba do Norte; veio em 1861 em pagamento para os Srs. Guimarães & Alcoforado desta cidade, suppõe-se ter seguido para aquelle lugar: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo ao pateo da Santa Cruz n. 6, que serão recompensados com 100$.

LITTERATURA.

A FILHA DO DOUTOR NEGRO

Romance original de Camillo Castello Branco.(*)

XXIII

(Continuação).

Appareceram o inspector de quarteirão e chusmas de pedestres. Levaram-no escada abaixo, quasi abafado na compressão de braços e corpos que o cerravam de perto. Ao fim da escada João Chrysostomo olhou em redor de si, e ressumou duas lagrimas, e proferiu esta palavra que era em si uma hórrida e infinita agonia:

— Albertina!...

Conduziram-o ao primeiro interrogatorio. Disse que matára Caetano Alves. Pediram-lhe a causa do crime. Respondeu:

Sabe-a Deus; sei-a eu; o mundo a saberá. Não me defendo.

Conduziram-no á correcção.

E Albertina?...

Quando deu tento da falta do marido, ergueu-se accelerada. Buscou-o no escriptorio, sahiu a procura-lo em casa do patrão; voltou a sua casa; e sahiu outra vez ao escriptorio do negociante.

Aqui minguaram-lhe as forças para voltar á rua. As senhoras tentaram pacifica-la, não vendo causa a tamanho alvoroço. D'ahi a uma hora ergueu-se grande rumor na casa, e chegou aos ouvidos de Albertina que João Chrysostomo matára Caetano Alves. O Hespanhol tinha já sahido para o carcere. A dilacerada mulher, sem dar tempo que a seguissem, foi tambem. Gritou por seu marido ás portas da correcção. Rodeavam-na centenares de pessoas. Era-lhe vedado o accesso ao recinto do preso, e disseram-lhe, para a consolarem que elle estava escrevendo tranquillamente.

Consentiram-lhe que esperasse na saleta do carcereiro, mediante os rogos do negociante, e entregaram-lhe um bilhete do marido, que dizia:

« Apalpo a fronte e ja não acho o ferrete. Lavou-m'o o sangue do assassino da minha honra. O teu marido não podia morrer infamado. Tu me perdoarás, se o mundo me não perdoar. Albertina, se eu morrer aqui, ao mundo que tirei uma vida e dei outra, para não te deixar atada ao poste do meu velipendio. Vou escrever ao Silveira. Espero que vás refugiar-te e orar por mim, na casa do nosso amigo. Alguma hora me verás. Reanima-te, pobre mulher. Deixa-me morrer primeiro. »

Albertina, lido este bilhete, perdeu o sentimento da sua desgraça. Foi levada em braços a um palanquim, e transportada a casa do Hespanhol.

Entretanto João Chrysostomo escreveu a Antonio da Silveira. Mandou a carta aberta ao patrão, e recostou-se sobre uma tarima de taboas nuas, golphando sangue. O commerciante enviou-lhe colchão e roupas. Chrysostomo acceitou indifferentemente o beneficio. Ageitaram-lhe a cama, e elle deitou-se, dizendo:

— O leito da morte!...

Avisado o negociante do estado doentio do preso, enviou-lhe o seu medico. Em resultado da auscultação, o medico declarou a phtysica tuberculosa do enfermo, e asseverou a brevidade da vida, com a occurrencia da enorme tribulação em que o vira. Esconderam de Albertina o resultado deste exame.

Divulgou-se a noticia do proximo trespasse do homicida. A justiça relaxou as suas algemas, por entender que a lei não é vampiro que sugue cadaveres. Concederam licença a Albertina de visitar o marido, e deter-se até á noute no seu quarto.

Póde a phantasia conceber o quadro da aproximação destes dous, a que eu não sei dar nome na escala da desgraça: eu tambem não me atrevo á gloria de pintar efficazmente o relanço da primeira entrada de Albertina ao ergastulo do marido. Abriu elle os braços, e ella atirou-se-lhe ao seio, sem articular uma palavra. Eram gritos lancinantes para as almas que presenciaram o lance, gritos mal abafados pelo peito do esposo, onde o coração, escaldado pelo bafejo febril de Albertina, se estorcia em mortaes convulsões.

(*Continuar-se-ha*)

(*) Publicamos hoje uma parte do capitulo sob esta epigraphe, que havendo sido partido no *Diario* de ante-hontem, devia ser o começo do de hontem, que por descuido involuntario da paginação deixou de ser collocado em seu lugar competente. Ficando, assim pois, este pequeno pedaço pertencendo ao seguimento do n. 153 do nosso *Diario*.

A redacção.

O QUE VAE PELO MUNDO

— A *Gazeta official*, de Madrid, publica o seguinte decreto, reformando o regulamento dos telegraphos:

« De accordo com a proposta do ministro da governaçao, hei por bem decretar o seguinte:

« Artigo 1.º O pagamento da correspondencia telegraphica, tanto do interior como do estrangeiro, far-se-ha por meio de sellos de franquia, cuja forma e custo se annunciarão opportunamente.

« Art. 2.º Os despachos poderão ser escriptos em qualquer qualidade de papel e apresentados por qualquer pessoa, ou remettidos pelo correio ou por outro meio de pontos distantes, sempre que estejam de accordo com as prescripções vigentes, relativas ao conteúdo e redacçao, e tragam o sello ou sellos correspondentes a sua extensão, segundo a tarifa.

« Art. 3.º Não será entregue despacho algum fóra do limite da localidade em que se acha estabelecida a estação destinataria, por outro meio que não seja o do correio, e para que se effectue a expedição, devem accompanhar o texto que haja de ser expedido, além dos sellos correspondentes á franquia telegraphica, os de franquia e seguro do correio.

« Art. 4.º Os telegrammas destinados a pontos onde não haja estação, serão entregues pela ultima estação telegraphica ao correio, que os fará chegar ao seu destino como cartas seguras, sem exigencia dos sellos postaes. Estes sellos entregar-se-hão as administrações correspondentes sob facturas, e depois de carimbados nos prasos e termos que as direcções geraes de um e outro ramo fixem de commum accordo.

« Art. 5.º Os sellos de qualquer especie que acompanhem os despachos como pagamento do serviço de transmissão e de entrega, serão carimbados na estação expedidora na occasião em que forem nella depositados.

« Art. 6.º Quando haja de ser expedido um texto só para diversos destinatarios na mesma povoação, o pagamento será feito pelo numero de despachos.

« Art. 7.º Quando se accusar a recepção de um telegramma, pagar-se-ha como qualquer outro despacho.

« Art. 8.º Admittir-se-ha o pagamento prévio das respostas aos telegrammas em sellos de franquia de accordo com o typo que se marque para a resposta. Estes sellos serão carimbados como os demais pela estação expedidora. Se não se der a resposta, ou se se der por menor numero de palavras do que houver pago, a parte não tem direito a reclamar. Se a resposta fôr mais extensa, a estação expedidora da resposta cobrará em sellos a differença entre a importancia paga e a correspondente a este novo despacho.

« Art. 9.º Quando um expedidor quizer certificar a transmissão de algum telegramma, empregara para este fim, além do sello ou sellos ordinarios correspondentes ao texto, o sello especial do certificado telegraphico. A estação expedidora fica obrigada a ter á disposição do signatario de cada telegramma certificado a historia circumstanciada do curso do despacho até chegar ao seu destino, e recibo de entrega.

« Os certificados não preferem para a transmissão.

« Art. 10. As reclamações provenientes de demora ou descaminho dos telegrammas só darão lugar no successivo para a averiguação das causas que hajam podido produzir a irregularidade no serviço, para conhecimento do interessado e castigo do funccionario ou funccionarios culpados.

« Art. 11. Não se toma conhecimento da identidade do expedidor, ainda que este o offereça ou outro o reclame.

« Art. 12. As administrações de correios nas povoações onde haja estações de caminho de ferro e do telegrapho, apartarão as cartas para o serviço telegraphico, de maneira que estas sejam recebidas sem demora pelas estações telegraphicas depois da chegada de cada trem.

« Art. 13. A mesma tabella telegraphica regulara a correspondencia do interior do reino e a deste com as ilhas Baleares.

« Art. 14. A direcção geral dos telegraphos fará conhecer ás administrações dos demais estados, ligadas com as de Hespanha por tratados telegraphicos, a parte das disposições precedentes, que ha de produzir alteração na actual fórma da correspondencia entre diversos paizes, e procurará pelos meios que julgar convenientes que se harmonise o serviço telegraphico internacional.

« Art. 15. A mesma direcção entender-se-ha com a administração de Portugal para o estabelecimento de uma tabella uniforme entre as duas nações, e convidará as dos outros estados para a suppressão de zonas telegraphicas.

« Art. 16. As contas pela correspondencia internacional seguirão a fórma até hoje seguida porém das liquidações e dos saldos que resultarem dará a direcção geral conhecimento ao ministro da fazenda para que este faça os giros ou pagamentos opportunos.

« Art. 17. Emquanto não se haja conseguido a uniformidade de tabellas para a correspondencia telegraphica entre os diversos estados ligados, a que se expedir em Hespanha para as nações que conservem as tarifas por zonas, cobrar-se-ha segundo a importancia convencionada, porém em sellos de franquia, apreciando por um real toda a fracção de real contada no despacho.

« Art. 18. O ministro do reino concordará com o da fazenda para determinar a fabricação e expedição conveniente de sellos especiaes de telegraphos, e adoptará outras medidas que se tornem necessarias para levar a effeito o disposto nos artigos anteriores.

« Art. 19. A direcção geral dos telegraphos proporá com urgencia as medidas necessarias para que desde o dia primeiro de julho se levem a effeito as precedentes disposições.

« Art. 20. Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

« Dada em Aranguez, aos 22 de maio de 1864. —(Com a rubrica da rainha)—O ministro da governação, *Antonio Cánovas del Castillo*.

⁂

— Pouco antes do combate naval entre as forças dinamarquezas e allemaas, escrevia o *Morning Post*, o seguinte:

« A fragata que foi mandada para o mar do norte tem um nome de bom agouro; ha de ser mandada pelos Dinamarquezes como uma mensagem de esperanças. A *Aurora* partiu, sendo acompanhada pelo *Black Eagle*. A sua missão é vigiar a esquadra austriaca, e no caso desta se dirigir para o Baltico, a esquadra do canal deve fazer-se de vela, afim de impedir que os Dinamarquezes sejam esmagados no mar.

« A Inglaterra não póde soffrer que uma nova esquadra saia daquella costa com uma missão de distincção; não póde permittir que a melhor esquadra do mundo permaneça fundeada quando uma esquadra aggressiva passa nas Dunas. A nossa diplomacia tem sido seduzida; tem-se mofado de nós. Mas resta vêr se póde tolerar-se um semelhante insulto feito a nossa honra nacional.

« As potencias allemãas marcham n'um terreno perigoso com ligeireza e insolencia; estão enfonadas de orgulho pelas suas pequenas victorias; consideram as potencias neutraes como incapazes de obrar de accordó, e temendo de obrar sós. Pensam que a Suissa é timida, que a Russia se occupa de si, a França indifferente e a Inglaterra desejosa de estar sempre em paz com o mundo em geral e com a Allemanha em particular. Julgam-se senhores da situaçao, e usam e abusam da sua posição.

« Na conferencia temos a chave do seu procedimento. Não teem tenção de fazer a paz sobre as bases do tratado de 1852; é d'aqui que provém todas as suas demoras relativamente ao armisticio preliminar.

« Mr. de Bismark pretende bem affectar formulas polidas, mas só se serve dellas para occultar os seus designios secretos. Fundam-se em que a Inglaterra nunca intervem contra os factos consumados; deste modo põe em execução os seus designios, um depois do outro, até que afinal ha de chegar ao desmembramento da Dinamarca; consta que, mesmo nessa hora suprema, a Inglaterra, ha de dizer:

« A cousa está feita, não podemos desfazê-la; registemos o facto nas nossas novas cartas da Europa. » Mas o seu exito admiravel e facil torna-o muito audacioso. Depois de uma longa e triumphante aggressao, as cousas hão de chegar ao seu termo. O braço da Inglaterra varre o caminho do Baltico, e os seus navios couraçados estão promptos a salvar Copenhague e as ilhas.

« E' um grande erro suppôr que a Inglaterra não ha de obrar sem a França. Esta potencia hesita naturalmente em se envolver sem fórte provocação n'uma grande guerra continental, que pelo menos custaria 100 milhões e faria perecer 100,000 homens, e a sua acção no Baltico implica necessariamente a sua acção no Rheno.

« Quanto a nós, não é assim. Se fizermos a guerra, só teremos necessidade das nossas esquadras do Canal e do Mediterraneo.

« Os Allemães não podem esperar-nos em quanto que nós podemos bloquear os seus portos, e um bloqueio no Adriatico trazia provavelmente a revolução immediata em Veneza e na Hungria.

« Os revolucionarios estão mui tranquillos neste momento. Esperam que lhes chegue a occasião. Seria muito injusto para com os conspiradores activos deixar suppôr que elles não teem plano. Tudo está calculado e prompto; não podemos duvida-lo.

« E' aos homens de estado insensatos que tão cegamente tem envolvido as forças do seu paiz n'um caminho de annexação illegal, que compete apontar o dia e a hora da grande explosão. A França e a Italia virão depois a seu turno. E' então que os espoliadores hão de ser espoliados; a Dinamarca será livre, Veneza será libertada, o Oriente e a Europa reconstituido, e o Rheno reivindicado.

« Temos previsto tudo isto, e temos empregado todos os esforços para o cortar. Lord Russell, com uma grande honestidade de intenção, empregou todos os argumentos possiveis para mostrar aos perturbadores da paz quaes eram os periges em que se achavam. Mas os habeis homens de estado de Berlin não cessaram de avançar com leviandade. Teem-nos illudido, e proseguem com energia nos seus planos de ha muito premeditados. A sua victoria por agora é completa. A Dinamarca é batida e esmagada; só lhe restam alguns fragmentos para impedir que o seu nome porca. A Europa reunida hesita e anda as apalpadellas em volta de uma mesa, em Downing Street, e os Allemães imaginam que pódem, quando lhes approuver, fazer retirar os seus plenipotenciarios, e absorver tranquillamente um paiz livre.

« Assim como a Austria encontrou a sua força nos hussards hungaros e nos caçadores italianos, tambem a Prussia conta adquirir nova vitalidade n'uma marinha construida e abrigada nos antigos portos dinamarquezes, e manobrada por marinheiros dinamarquezes.

« Mas não ha de ser assim; a hora de despertar chegou, e um castigo severo espera aquelles que não tiverem cautella. Não queremos obrar. Somos demorados em nos envolver, mas afinal a força do paiz põe-se em movimento. Ainda hoje a nossa acção é circumspecta, mas só é precisa uma ultima provocação para que se torne decidida e rapida.

« Se os gabinetes de Berlin e Rheno não abandonam as suas pretenções extravagantes, se continuam a tornar o armisticio impossivel e a paz desesperada, terão de certo de contar com adversarios que importam força no campo da defeza do direito publico e da ordem européa. »

⁂

— O *Moniteur* da tarde publicou o seguinte:

« Assegura-se que actualmente reina grande agitação em Copenhague, e que a opinião publica, naquella capital, excitada pelo que se tem sabido sobre as exigencias da Allemanha, reclama energicamente que recomecem as hostilidades quando expirar o prazo da actual suspensão de hostilidades uma vez que o governo dinamarquez não consiga obter condições mais favoraveis em troca da sua annuencia a um armisticio.

« Assegura-se que á proporção que decorre a estação do verão, perdem os Dinamarquezes sensivelmente as suas vantagens; a sua posição é principalmente forte no mar, e em consequencia das novas demoras, poderia o seu poder maritimo neutralisar-se com a aproximação da estação invernosa. »

⁂

— Os jornaes inglezes publicaram a seguinte correspondencia trocada entre o ministro de Dinamarca em Londres e lord Russell.

« 23 de maio de 1864.—Mylord.—Tenho a honra de informar o governo de S. M. B. de que o bloqueio dos portos de Cammin, Swinemunde, Wolgast, Greiffswald, Stralsund, Barth, Dantzig e Pillan, no Baltico, e o bloqueio dos portos e ilhas nos ducados de Schleswig e Holstein, que tinham sido levantados a 12 deste mez, na conformidade das estipulações da suspensão de hostilidades, serão immediatamente restabelecidos a 12 de junho proximo, data em que cessa a suspensão das hostilidades, a menos que as negociações seguidas na conferencia não tenham primeiramente chegado a um accordo preliminar.

« O meu governo julgou que era de interesse do mundo commercial fazer um aviso opportuno do restabelecimento do bloqueio. Tenho tambem ordem para annunciar que qualquer navio neutro que, depois de se começar a guerra tentasse entrar n'um dos portos bloqueados, fica sujeito a ser capturado, uma vez que tenha sido previamente avisado do restabelecimento do bloqueio pelos meios ordinarios ou pelos proprios navios da esquadra do bloqueio.

« Tenho a honra etc. (assignado), *Torben Bill*. —Ao muito honrado conde Russell. »

« Senhor ministro.—Tenho a honra de accusar a recepçao da sua nota de 23 do corrente, que annuncia a intençao que o governo dinamarquez tem de restabelecer em, 12 de junho, os bloqueios levantados a 12 do corrente, salvo se as negociações da conferencia tiverem antes chegado a algum accordo preliminar.

« Tenho a honra etc. (assignado), *Russell*.—A Mr. Torben Bill. »

⁂

— Eis o tratado relativo a corôa da Grecia, assignado em Londres á 13 de julho do anno passado:

« Art. 1. Sua magestade el-rei de Dinamarca, de accordo com o principe Christierno de Dinamarca, na qualidade de tutor de seu filho mais novo o principe Christierno Guilherme Fernando Adolpho Jorge, aceita para este principe, ainda menor, a soberania hereditaria da Grecia, que lhe é offerecido pelo senado e pela assembléa nacional da em nome da nação helenica.

« Art. 2. O principe Guilherme de Dinamarca tomará o titulo de Jorge I, rei dos Gregos.

« Art. 3. A Grecia, sob a soberania do principe Guilherme de Dinamarca e debaixo da garantia das tres côrtes, fórma um estado monarchico, indepen-Grecia, dente e constitucional.

« Art. 4. Os limites do territorio grego, determinados pelo accordo concluido em Constantinopla entre as tres côrtes e a Porta Ottomana, em 21 de julho de 1832, tornar-se-hao mais extensos com a reunião das ilhas Jonias ao reino helenico, na época em que essa reunião proposta pelo governo de sua magestade britannica, estiver de accordo com os votos do parlamento jonio, e em que houver obtido o assentimento das côrtes de França, Austria, Prussia e Russia.

« Art. 5. As ilhas Jonias, quando se tiver effectuado a sua reunião ao reino da Grecia, ficarão comprehendidas nas garantias estipuladas pelo artigo 3.º do presente tratado.

« Art. 6. Em nenhum caso, a corôa da Grecia e a corôa da Dinamarca poderão pertencer ao mesmo soberano

« Art. 7. Na conformidade do principio da constituição helenica, reconhecido pelo tratado assignado em Londres a 20 de novembro de 1858, e proclamado pelo decreto da assembléa nacional da Grecia de 30 de março de 1863, os successores legitimos do rei Jorge I deverão professar os dogmas da egreja orthodoxa do Oriente.

« Art. 8. A maioridade do principe Guilherme de Dinamarca, fixada pela lei da familia real em dezoito annos, isto é, a 24 de dezembro de 1863, considerar-se-ha completa antes d'essa época, se um decreto da assembléa nacional reconhecer a sua necessidade.

« Art. 9. Na época em que tiver lugar a reunião das ilhas Jonias ao reino da Grecia, na conformidade do artigo 4.º do presente tratado, sua magestade britannica recommendará ao governo dos Estados Unidos das ilhas Jonias, que fixe annualmente uma somma de 10,000 libras para augmentar a lista civil de sua magestade Jorge I, rei dos Gregos.

« Art. 10. Cada um dos tres governos cederá, em favor do principe Guilherme de Dinamarca, a quantia de 4,000 libras por anno, das sommas que o thesouro grego se obriga a pagar annualmente a cada um d'elles, em virtude de ajustes concluidos em Athenas, pelo governo grego, com o concurso das camaras, no mez de junho de 1860.

« Fica expressamente entendido que aquellas tres sommas, que formam um total de libras 12,000 annualmente, serão destinadas a constituir uma dotação pessoal de sua magestade el-rei, além da lista civil fixada pela lei do estado.

« Art. 11. A exaltação do principe Guilherme ao throno helenico, não produzirá mudança alguma nos compromissos financeiros que a Grecia contrahiu pelo artigo 12 da convenção assignada em Londres a 7 de maio de 1832, para com as potencias garantes do emprestimo.

« Fica egualmente entendido que as potencias vigiarão de commum accordo, pela execução dos compromissos tomados pelo governo helenico, no mez de junho de 1860, em virtude de representação das tres côrtes.

« Art. 12. As tres côrtes empregarão desde já todos os meios para fazer reconhecer o principe Guilherme de Dinamarca na qualidade de rei dos Gregos, por todos os soberanos e estados com os quaes se acham em relações.

« Art. 13. Sua magestade el-rei de Dinamarca reserva-se tomar as mais convenientes medidas para facilitar a chegada do rei Jorge I aos seus estados o mais breve que fôr possivel.

« Art. 14. As tres côrtes levarão o presente tratado ao conhecimento do governo grego, e lhe prestarão todo o apoio, que d'ellas possa depender, quanto á proxima chegada de sua magestade el-rei.

« Art. 15. O presente tratado será ratificado, e as ratificações serão trocadas em Londres, no praso de seis semanas, ou antes, se fôr possivel.

« Em fé do que os plenipotenciarios respectivos o assignaram, e sellaram com o sello das suas armas.

« Feito em Londres aos 13 de julho, do anno da graça de 1863.

« Este tratado foi assignado, por parte da França pelo barão Gros, pela Inglaterra por lord Russell, pela Russia pelo barão de Brunnow, e pela Dinamarca por Mr. Torben de Bill, ministro plenipotenciario. »

⁂

— O *Moniteur* da tarde publica o seguinte:

« Um jornal de Christiania, o *Norsk Rigstidende*, ao qual se dá um caracter officioso, publicou uma correspondencia de Copenhague, em que se trata de um pretendido projecto de união dos tres reinos scandinavos; o que produziu no norte uma certa sensação.

« Eis a correspondencia, que é datada de Copenhague, a 4 de maio de 1864:

« A 24 de abril chegou aqui um individuo de Stockholmo, e que já n'outra occasião veiu a Copenhague, cuja presença attrahe toda a attenção mais pela sua posição pessoal junto de Carlos XV, do que em consequencia do seu caracter official; é o bibliothecario do rei, Mr. de Qvanten. Era portador de duas cartas authographas do rei Carlos: uma para o rei Christiano, e outra para o presidente do conselho o bispo Monrad. Não julgo enganar-me em nenhum ponto essencial, indicando o conteúdo d'essas cartas nos seguintes termos:

« Propõe-se á Dinamarca, no caso de se formar um congresso europeu, se a conferencia se malograr, a apresentação de um projecto da reunião do estado entre a Suecia, Noruega e a Dinamarca este ultimo reino comprehenderia então os paizes que a conferencia lhe tivesse designado.

« As dymnastias reinantes conservariam os seus respectivos poderes, mas deveria crear-se um parlamento de união para os tres reinos, investido de uma autoridade scandinava commum e constitucional nos negocios externos, da guerra e da marinha. Se a Dinamarca apresentasse uma proposta n'este sentido ao congresso, seria apoiado pelo enviado da Suecia e Noruega.

« Indica-se tambem que allianças de familia (o principe real Frederico e a princeza Luiza, os filhos do principe Oscar, e os filhos futuros do principe real Frederico) poderiam preparar a reunião ulterior do reino sob a mesma dymnastia.

« Vou agora, apontar o pensamento geral dos Dinamarquezes, segundo creio a respeito deste projecto: « Nós temos, dizem elles, necessidade de pão (soccorro armado), e vindes offerecer-nos pedras (projectos politicos). E' possivel que sejam pedras preciosas, mas sempre são pedras.

« Não penso que este projecto tenha effeitos immediatos, e não duvido mesmo que essa tenha sido a idéa do rei Carlos. Mas o simples facto de uma proposta de união entre os tres reinos (por mais imperfeito que elle seja), apresentada por um dos reis ao outro, é um acontecimento historico que ha de ter certamente o seu alcance no futuro.

« Quanto á resposta do governo dinamarquez, expedida em 28 de abril, exprimia, creio eu, a satisfação que o governo experimentaria em encetar negociações sobre o plano proposto nas duas cartas e que a este respeito esperava que as negociações officiaes fossem abertas da parte da Suecia e Noruega. »

⁂

Segundo escrevem da Valachia, a camara roumana não foi sorprendida com as ultimas medidas do governo, com o qual esta em hostilidade. Alguns dias antes da época fixada para se encetarem as sessões, a camara havia sido adiada, mas Mr. Bozeresco submetteu a uma reunião particular de 108 deputados um projecto de resolução, o qual foi adoptado em segredo.

No dia em que recomeçaram as sessoes, o presidente do conselho, Mr. Cogolnicheano pediu a palavra para dar conhecimento de uma communicação do governo, isto é, para lêr o decreto da dissoluçao; mas o presidente da camara recusou-se a conceder-lhe a palavra em nome do regulamento. Mr. Cogolnicheano deixou então a sala para procurar apoio na força; mas quando voltou com tropa, já a camara tinha votado a resolução projectada, cujo theor é o seguinte:

« Considerando que a assembléa electiva da Roumania, desde o principio da actual sessão, tem por todos os meios procurado estabelecer a conciliaçao com um ministerio, que não sahiu do seu seio, e tem ao mesmo tempo trabalhado em numerosos projectos de lei, com o unico fim de estabelecer a harmonia entre os poderes do estado no campo dos actos, de tranquillisar os animos, e de realisar as reformas mais urgentes e mais uteis para o paiz;

« Considerando que depois da camara ter ultimado e votado projectos de lei importantes, o procedimento do ministerio Cogolnicheano, foi de tal natureza, que a maioria dessa assembléa, usando do seu direito constitucional, entendeu dever applicar-lhe uma censura motivada:

« Considerando que semelhante voto, em todos os estados constitucionaes, e segundo os direitos e os usos parlamentares, constitue um conflicto entre os poderes executivo e legislativo, e carece ou da dissolução da camara ou da demissão do ministerio;

« Considerando que se não conseguiu nenhum destes dous meios; que o ministerio, que é o proprio que reconhece o conflicto, e que havia formalmente declarado em face da camara, que depois de um voto de censura se retiraria ou dissolveria a camara, veio pelo contrario, no dia 15 de abril — com desprezo do texto da convenção, dos usos parlamentares e do regimen constitucional — adiar o conflicto, prorogar a assembléa e apresentar outros projectos de lei com uma attitude e procedimento insultante para esta assembléa que representa legalmente o paiz;

« Considerando que a assembléa ao passo que trata de respeitar os direitos e as prerogativas do poder executivo, não tem menos por dever sustentar na sua integridade os direitos e prerogativas do poder legislativo;

« Attendendo a que só este respeito reciproco póde produzir o equilibrio dos poderes, e realisar o governo constitucional;

« Attendendo a que destruido esse equilibrio, e atacando o poder executivo os direitos do poder legislativo, e quando um ministerio quer impor-se ao paiz contra os votos da assembléa, e sem attenção a um voto de censura da parte dessa assembléa, o regimen constitucional deixa de existir de facto, e desapparecem todas as garantias que esse regimen apresenta para a conservação das liberdades publicas;

« Considerando que os mandatarios do paiz teem por missão expressa vigiar pelo respeito do regimen constitucional, e jámais tolerar actos que o possam offender;

« Considerando que o procedimento do ministerio Cogolnicheano, no dia 15 de abril, foi um ataque directo feito ao regimen constitucional;

« Considerando que o manto da popularidade com que o ministerio quer cobrir a sua illegalidade, fazendo soar alto os projectos de lei rural e de lei eleitoral, é sómente uma veste de apparato, cuja falsidade toda a nação conhece; porque a assembléa não chegou a ter tempo para discutir o projecto de lei rural, afim de manifestar a sua opinião;

« Attendendo a que a imposição feita á assembléa na mensagem de 15 de abril, de não ter querido entrar na discussão da lei rural é tanto mais injusta, quanto que se não deixou á maioria o tempo preciso para se pronunciar entre as duas emendas propostas pela commissão, e que — « todas as secções se pronunciaram a favor do principio das concessões de terra que se devem fazer aos camponezes, mas a respeito da base de uma justa e real indemnisação, e não a respeito da base proposta pelo projecto do governo que se apoia n'uma indemnisaçao illusoria, n'uma verdadeira espoliação » —;

« Considerando que no projecto de lei eleitoral existe uma reforma que a propria assembléa tem muitas vezes exigido, e que actualmente está prompta a discutir e a resolver logo que tenha á sua frente um ministerio constitucional, mas que o projecto apresentado pelo actual ministerio, que nós ferimos com uma censura, nos é apresentado de uma maneira tão viciosa e tão illegal que não é da dignidade da camara pronunciar-se a seu respeito;

« Considerando que, quando mesmo o ministerio tenha julgado, debaixo do ponto de vista abstracto, e sem esperar o nosso voto, que as idéas da camara ácerca do mencionado projecto não são identicas ás suas, o que podia ser para elle uma razão de sahir do caminho legal; e que elle tinha por dever dissolver a assembléa, afim de convocar outra em virtude das leis existentes, ou dar a sua demissão para se deixar substituir por um ministerio constitucional;

« Considerando que não é por meio de promessas, por mais liberal e popular que elle seja, que póde justificar e cobrir a culpabilidade de um golpe dado no regimen constitucional, e que a nação roumana cançada do systema absoluto do passado, sem confiança nas excellentes promessas que amanhãa pódem ceder o lugar ás crueis realidades de um despotismo desenfreado, — quer assegurar o seu futuro, consolidar a sua autonomia, e realisar as reformas sociaes de que carece pelos meios legaes, e pela garantia de um regimen liberal—« que um acto internacional consagrou com a assignatura das grandes potencias da Europa »;

« Considerando que no caso presente, o poder legislativo, mantendo-se no campo legal que lhe abre a convenção, tem o direito e dever de deixar de reconhecer um ministerio que não merece a sua confiança, e principalmente de não reconhecer o procedimento e os actos desse ministerio que atacam o regimen constitucional;

« Por estas razões, e com a reserva de qualquer outro direito, que a camara queira exercer contra o ministerio Cogelnicheano,

« A assembléa electiva da Roumania resolve:

« Art. 1º A assembléa trabalhará sómente nas suas sessões no dia em que terminar, de uma maneira constitucional, o conflicto suscitado pelo voto de desconfiança, que ella inflingiu ao ministerio Cogolnicheano.

« Art. 2º A assembléa nomeará uma commissão de cinco membros para preparar uma resposta á mensagem do throno de 15 de abril.»

Esta moção foi votada pela assembléa moldo-valachia por unanimidade, menos sete votos.

UM POUCO DE TUDO.

Sobre o evangelho de S. Lucas, *grande jubilo haverá no céu, sobre um peccador que fizer penitencia*, escreve a *Cruz* o que segue:

Chegavam-se pois a Jesus os publicanos irmãos meus, e os peccadores para o ouvirem. E os Fariseus e os Escribas murmuravam, dizendo:

Este recebe os peccadores, e come com elles.

E elle lhes propoz esta parabola, dizendo:

Qual de vós outros é o homem, que tem cem ovelhas: e se perde uma dellas, não é assim que deixa as noventa e nove no deserto, e vae a buscar a que se havia perdido, até que a ache? E que depois de a achar, a põe sobre seus homoros cheio de gosto: e vindo á casa chama aos seus amigos, e visinhos, dizendo-lhes:

Congratulae-vos, amigo, porque achei a minha ovelha que se havia perdido?

Digo-vos que assim haverá maior jubilo no céu, sobre um peccador que fizer penitencia, que sobre noventa e nove justos, que não hão de mister penitencia.

Deve entender-se d'aquelles que se tem por justos, e nao cuidam de fazer penitencia dos seus defeitos, porque ou os não conhecem, ou os não querem conhecer.

Ou que mulher ha, que tendo dez drachmas, e perdendo uma, não accenda a candeia, e não varra a casa, e não na busque com muito sentido, até que a ache? E que depois de a achar, não convoque as suas amigas, e visinhas para lhes dizer:

Congratulae-vos comigo, porque achei a drachma que tinha perdido?

Assim vos digo eu, que haverá jubilo entre os anjos de Deus por um peccador que faz penitencia.

As dez drachmas valiam oitenta réis, dinheiro, que só não era vilissimo, para quem não tinha senão dez. E sendo cada um de nós a respeito de Deus muito menos, do que é uma drachma a respeito de um homem rico; Deus com tudo estima tanto a conversação de uma alma, como esta pobre mulher estimava uma drachma.

Trabalhemos portanto para a nossa conversão, pois por maiores que sejam os nossos peccados, se tivermos confiança e proposito de emenda havemos de ser perdoados.

Não confiando sómente em Jesus Christo, como dizem os protestantes ou esses *mestres* sem missão que espalham os seus folhetos—mas sim obedecendo e cumprindo os seus mandamentos.

Feliz a ovelha que tiver o cuidado de seu pastor, porque será sempre acolhida com jubilo.

Em 1640, emquanto nós restauravamos a patria, a França preparava pela ambição cega das especulações o prologo da famosa e louca época de Law.

O desejo de ser riquissimo invadia todas as cabeças, até as dos que eram ricos, porque ninguem se contentava com a fortuna da sua posição, e o homem que podia prestar valiosos serviços pela sua vocação natural, contrariava todos os seus intuitos para se deixar arrastar pela desmedida ambição do ouro ganho fóra do assiduo, mas abençoado, esforço do trabalho, que era a sua missão, e chegava assim até ás humilhantes e desesperadas circumstancias do fallido.

Foi o que aconteceu a Octavio Mey, negociante e fabricante, o qual no anno que já referimos, estando na vespera de fallir por causa de não se ter contentado com a modesta, mas segura, fortuna que tinha obtido, não sabia como havia de ver raiar o dia, que lhe devia estampar no rosto a vergonha de pela primeira vez faltar á sua palavra, deixando de cumprir os seus compromissos commerciaes.

Fechado no seu quarto, Octavio Mey passeou inquieto e desesperado por muitas horas, mascando alguns fios de seda, que ora tirava, ora mettia na bocca.

Uma das vezes que tirou os fios de seda da bocca, ficou sorprendido e admirado do brilho que a seda tinha adquirido, e esse primeiro reparo involuntario chamou outras reflexões.

Julgou que o brilho podia ter tres causas: primeira, ter sido a seda apertada entre os dentes, segunda molhada pela saliva, terceira aquecida.

Octavio Mey traduziu technologicamente estes factos principaes da sua descoberta do seguinte modo e ficou inventado o tafetá:

Depois da seda muito bem fiada e torcida, tecem-na e passam-na por agua, e, tendo-a estendido dara este effeito correm por cima e a pouca distancia do tecido um brazeiro, o qual vae fazendo evaporar a agua, e o tafetá fica feito.

O processo tem sido alterado e modificado, mas as phases principaes são sempre as mesmas.

Octavio Mey, fallido, sem meios alguns, foi mais util á sociedade do que na época em que tinha fortuna, e talvez do que seria se chegasse a vê-la tão crescida como elle ambicionava.

E' do Sr. Cyrillo de Lemos esta poesia:

INFELIZ!

Porque, meu Deus, gravaste-me na fronte
O ferrete indelevel da desgraça?
P'ra todos raia o sol além do monte,
Traz a brisa perfumes quando passa,
E a manhãa que desponta no horisonte
E' pura e cheia de indisivel graça;
Mas eu peno sem ter um só momento
D'este mal que me punge o esquecimento!

Não vejo a luz do dia; em noute escura
Vivo sempre á torcer-me dolorido;
Nunca aspiro os odores da ventura,
Nem tenho quem suffoque-me o gemido;
Até mesmo em meus sonhos não fulgura
Um futuro de males desprovido!
Minha dôr é mortal; se não deliro
A vida exhalo em tremulo suspiro.

Porque tão infeliz viver me deixas
No mundo que só quer escarnecer-me
Quando digo sentido as minhas queixas?
Sem deixar um instante só de ver-me
Desprezado ao soltar tristes endeixas
Que exprimem o que todos veem dizer-me:
Que não devo turbar os seus folgares
Porém sim soffrer mudo os meus pezares?!

Compadece-te, ó Deus; tira-me a vida;
Que eu repouse na campa socegado,
Já minh'alma de ha muito arrependida
Desprender-se da terra tem tentado,
Mas a dôr a pungir-me tão renhida
Suas azas no vôo tem cortado;
Hoje porém á ti, Senhor, imploro
Um termo emfim ás lagrimas que choro.

Lê-se na *Estrella do Norte* o seguinte:

UM SACRIFICIO BEM RECOMPENSADO.

Estava um mancebo em um navio, com um bom religioso e outros passageiros, para fazer uma certa viagem nos arredores de Genova.

Este mancebo tinha nas mãos um destes livros licenciosos, que sao muito communs neste desgraçado seculo. Elle o lia de tempos em tempos e dizia em voz alta aos companheiros com uma especie de basofia:

— Eis um livro encantador, cheio de espirito; eu faço delle as minhas delicias, desejava sabe-lo de cór, não o trocaria por um thesouro.

Depois dirigindo-se ao religioso lhe disse:

— Meu padre, tereis a curiosidade de vê-lo? Se visseis vos convencerieis de que eu não vos engano.

O religioso pega o livro, e apenas leu algumas linhas logo reconheceu a natureza da obra: feixou-o e entregou immediatamente a seu dono dizendo-lhe que se admirava de vê-lo fazer suas delicias de cousa tão enfadonha; e como elle era tão pio como sabio, fez recahir a conversação sobre pontos de religião.

Começou a louvar os encantos da virtude, e se applicou sobre tudo a pintar a felicidade de um coração puro e innocente. Fê-lo com tanta uncção e força que o nosso joven, que tinha recebido uma educação muito christãa, e não tinha perdido a fé, não póde deixar de dar alguns suspiros. Fingiu o piedoso padre não observar o effeito de seus discursos; porém, continuando no mesmo tom, lamentou os delirios e as desgraças dos mancebos que se deixam arrastar pela torrente dos vicios.

— Oh louco mercado! exclamou elle, em que um christão entrega sua alma ao demonio! Dá tudo e nada recebe. Engano-me, accrescentou, recebe como um penhor do inferno: porque ha cousa mais approximada ao estado de um reprovado que o de uma alma entregue á tyrannia de suas paixões? Ah! se ao menos ella recorresse á Nossa Senhora.....

— Ah! replicou o mancebo suspirando, eu a amava tanto em outro tempo! No collegio onde eu estudei tinha-lhe promettido ser fiel á seu culto; eu tinha até durante algum tempo vestido suas librés; mas abandonei tudo, e tenho tido vergonha de pertencer-lhe: posso eu ainda ter esperança de recobrar a materna affeição desta Virgem purissima?

— Sim, meu filho, lhe responde o religioso, e vos custará pouco. Onde está o livro que vós elogiaveis neste instante?

— Ah! meu padre, não fallemos mais delle.

— Pelo contrario devemos fallar: desejaes, dizei-me, ganhar a amisade de Maria; pois bem! fazei-lhe um sacrificio deste livro tão caro ao vosso coração.

— Affiançaes-me que isto lhe será agradavel; que ella se tornará ainda minha mãe?

— Sim, meu filho, eu vos asseguro....

Elle não delibera mais:

— Aqui o tendes... disse, e no mesmo instante o lança no mar....

Ah! quanto Maria sabe pagar generosamente o que se faz por amor della! Este sacrificio tão pouco digno por si mesmo de ser avaliado em alguma cousa, foi para este moço um manancial de favores celestes, que lhe procuraram depois de uma vida santa, uma morte de predestinado; porque na volta á sua patria, mudou inteiramente de vida. Desenganado do mundo e de seus falsos prazeres, deixou seus bens á sua familia e entrou em uma ordem religiosa de quem foi até o fim da vida o ornamento e edificação.

Quando á vós, fieis servos de Maria, não vos proponho que lhe façaes o sacrificio de algum mau livro; pois tendes sem duvida á essas abominaveis obras todo o horror que ellas merecem. Mas vêde o que podeis fazer para lhe agradar, e que sacrificio quereis offerecer-lhe para merecer o soccorro de sua poderosa protecção.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGÍVEL